

Redactor-chefe
Carvalho Netto
Gerente: Vasco Lima

ASSIGNATURAS:

Por 6 meses 185000
Por 12 meses 365000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A NOITE

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUA, 7
TELEPHONES: 4-4340 a 4-4345 (Rede de ligações internas) 4-6330 (Redacção e ligações directas) 3-1556 (Informações)
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2-4918

Propriedade
da Sociedade Anonyma
A NOITE

ASSIGNATURAS:

Por 6 meses 185000
Por 12 meses 365000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Dos tempos do «Pax» aos dias do «Zeppelin»

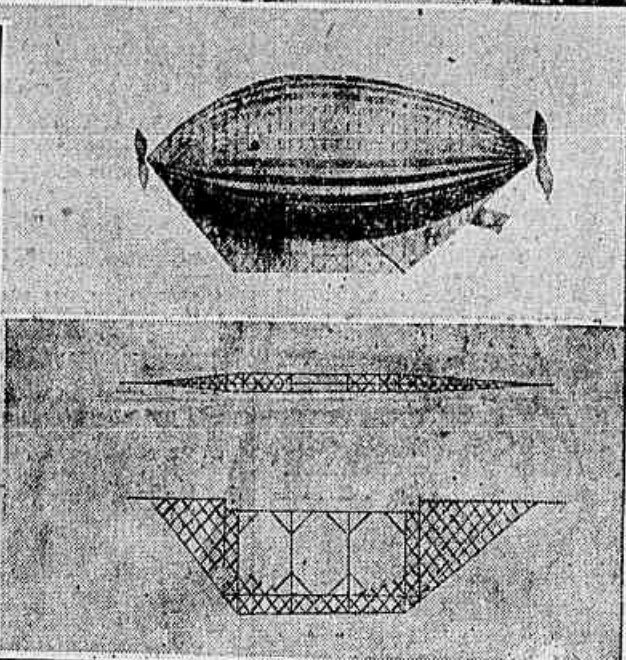
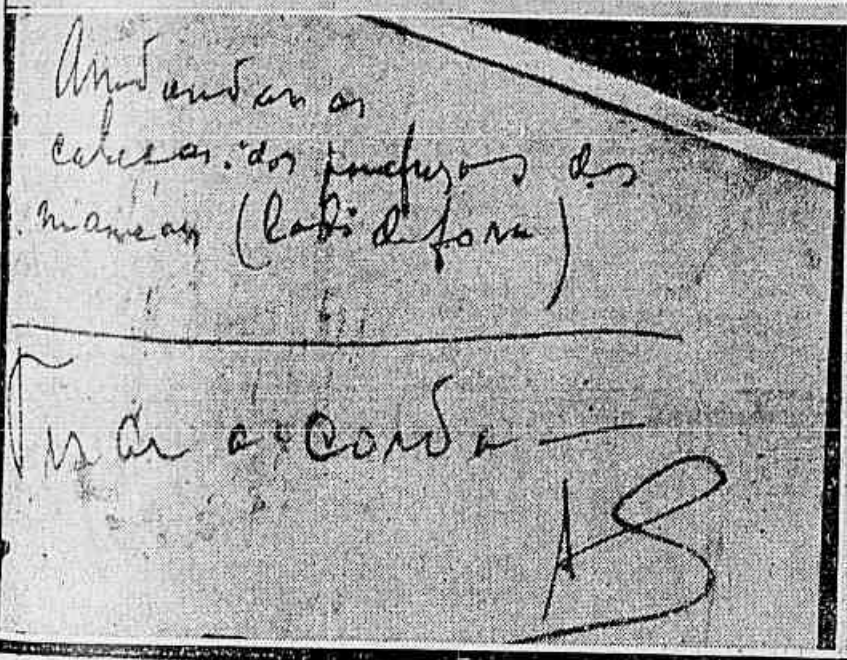
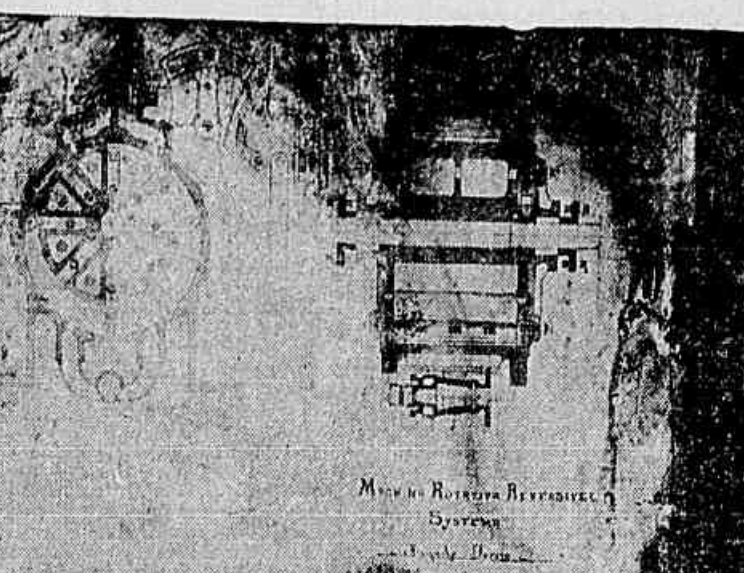
Como se actualisa, numa descoberta sensacional, o nome de Augusto Severo

Os desenhos do inventor patricio escondiam-se, dentro de um canudo, na mesma casa em que foram feitos! — Como A NOITE obteve a preciosa documentação



— Toma isto também!
E passou-lhe as mãos o thesouro deixado pelo avião patricio.
O Sr. Joaquim de Barros recebeu o presente para ser agradável ao capitalista. Não lhe deu, porém, nem um apreço. E durante cinco annos ficou o canudo a rolar sob as molas de sua casa, atropalhando tudo!

que tem um deposito de pão ao lado de sua padaria. Nova discussão.
— Póde!
— Não póde!
O Sr. Barros foi em casa e apanhou o canudo. Levou-o á presença dos amigos. Abriu-o e, do seu bojo enterrado, arrancou os pergaminhos desenhados.



O Sr. Joaquim de Barros, ao lado dos preciosos documentos encontrados. «Fac-símiles» de alguns desses documentos, inclusive desenhos e autographos de Augusto Severo

Augusto Severo, cuja memoria os paulistas do norte veneram no nome de uma estatua, erguida nas proximidades do palacio do governo, foi um martyr da aviação.
Em meados do século XVII, o padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, baseado no principio descoberto por Archimedes, de que um corpo mergulhado num fluido sofre uma impulsão para cima, igual ao peso do fluido deslocado, e que, por isso, em equilibrio, esse corpo cairá ou subirá, segundo seu peso é superior ou inferior ao do fluido, — tentou, pela primeira vez, a ascensão de um aerostato.
Em 1766, com a descoberta do oxigenio pelo physico Cavendish, o Dr. Lavoisier fez uma experiencia, e descobriu que a mistura de gases, extremamente leve, via-se ascender-se á grande altura, para, depois, navegando ao sabor dos ventos, perder-se no espaço sem rumo conhecido. Os irmãos Montgolfier, Estevão e José, que fabricavam papel em Annonay, deixaram-se tentar pelo problema e construíram um balão, em papel, com 866 metros cubicos, aberto por baixo. Os resultados, como era bem de ver, foram nulos, e o problema continuou em equação.
Nessa occasião, Charles, physico notavel, — seguindo a theoria de Archimedes, como fizera, antes, Lourenço de Gusmão, e prevendo-se da descoberta de Cavendish, construiu um balão e substituiu o ar quente pelo oxigenio, obtendo os melhores resultados.
Foi o primeiro balão que Paris viu subir, e saudou, com a artilheria, enquanto a multidão, aglomerada nos «boulevards», aclamava, com entusiasmo, a extranha apparição!
Augusto Severo, tentado, tambem, pelo problema, procurava, agora, dar ao aerostato direcção segura. Construiu o «Pax». E em 12 de maio de 1902, partindo do parque Vaugirard, em companhia de Sachet, ascendeu sobre a grande metropole, no bojo de sua aeronave. O espectáculo deslumbrava Paris. O «Pax» se achava, já, á 400 metros de altura, quando, de repente, a multidão percebeu que havia, a bordo, qualquer coisa de anormal. E, effectivamente, alguns minutos depois, viu-se a aeronave explodir, em pleno espaço, tornando-se uma fogueira aerea! Augusto Severo e seu infeliz companheiro precipitaram-se da altura, tendo morte horrivel, que os jornaes francezes narraram, com grande compunção.
Examinando-se os destroços do «Pax», os engenheiros de Paris puderam constatar que o accidente fóra determinado pelo mau funcionamento das valvulas de escapeamento.
Continha o balão do avião brasileiro 2.500 metros cubicos de gaz.

Em 1930, quando o «Graf Zeppelin» aqui chegou, o Sr. Barros teve sua attenção voltada para os desenhos de Augusto Severo. Achou-os muito semelhantes á aeronave allemã. Calou-se, porém.
Agora, com a volta do «Zeppelin» ao Rio de Janeiro, o dono do canudo deliberou confrontar os desenhos que se achavam em seu poder com o apparellho allemão.
Tudo lhe pareceu egual!
E sou a dizer:
— Ora, vejam só: — isto que por ahí anda, a rasgar os arcos do ideal, primeiro, por um patricio nosso! O canudo, ninguém fala nisso.
— Saia dahi, «patriota»! — diziam-lhe os outros.
E o Sr. Joaquim de Barros esteve na immensidade de brigar com meio mundo por causa de sua affirmativa. Afinal, ha dias, estando na Padua, Alliana, á rua Lins de Vasconcellos, o 332, veio, de novo, á balla, o «Graf Zeppelin». E o gerente do estabelecimento, Sr. Vidal, lembrou-se dos que antes lhe dissera o Sr. Barros e disse que Augusto Severo tinha ideado a construcção de apparellho egual.
— Não póde ser! — dizia um.
— Por que não? — ajuntava outro, argumentando com o genio de Santos Dumont, «que asombrara o mundo».
— Para tirar a leima, o Sr. Vidal mandou chamar o Sr. Joaquim de Barros.

Em 1930, quando o «Graf Zeppelin» aqui chegou, o Sr. Barros teve sua attenção voltada para os desenhos de Augusto Severo. Achou-os muito semelhantes á aeronave allemã. Calou-se, porém.
Agora, com a volta do «Zeppelin» ao Rio de Janeiro, o dono do canudo deliberou confrontar os desenhos que se achavam em seu poder com o apparellho allemão.
Tudo lhe pareceu egual!
E sou a dizer:
— Ora, vejam só: — isto que por ahí anda, a rasgar os arcos do ideal, primeiro, por um patricio nosso! O canudo, ninguém fala nisso.
— Saia dahi, «patriota»! — diziam-lhe os outros.
E o Sr. Joaquim de Barros esteve na immensidade de brigar com meio mundo por causa de sua affirmativa. Afinal, ha dias, estando na Padua, Alliana, á rua Lins de Vasconcellos, o 332, veio, de novo, á balla, o «Graf Zeppelin». E o gerente do estabelecimento, Sr. Vidal, lembrou-se dos que antes lhe dissera o Sr. Barros e disse que Augusto Severo tinha ideado a construcção de apparellho egual.
— Não póde ser! — dizia um.
— Por que não? — ajuntava outro, argumentando com o genio de Santos Dumont, «que asombrara o mundo».
— Para tirar a leima, o Sr. Vidal mandou chamar o Sr. Joaquim de Barros.

— E... me... ismo...! — concordaram os outros, tomados de grande surpresa, com a alma quasi aniquilada pelo espanto.
O Sr. Vidal, que já tivera a iniciativa de chamar o Sr. Joaquim de Barros, teve outra, agora, que muito nos deixou pensativos: — achava que, sendo aquellos desenhos a revelação de um facto historico, deveriam ser divulgados, e para isso, escolhia A NOITE.
Todos concordaram e os documentos vieram parar em nossas mãos, e apegamos-nos em photographal-os.
Constam elles de tres cadernos de calculos algebraicos, do proprio punho de Augusto Severo, plantas originaes do inventor e desenhos de Paulo Martin, que se enumeram:
Molores relativos, de effectos enormissimos, tipo Augusto Severo;
Desenho do balão, completo, com a barra, em posição horizontal e secção longitudinal;
Figura mostrando a roda do para-choques, com a seguinte annotação, assignada por Augusto Severo, á margem e a lapis:
«Arredondar as cabeças dos para-choques dos mandacs (parte de fóra). Tirar a corda. — A. S.»
Molores de tubos reversiveis;
Um trecho do mappa do Brasil;
Figura mostrando os calculos do balão, com todas as escalas, sommas e totaes;
Desenho determinando o volume do balão;
O balão, visto de pópa e próa;
Dispositivos do eixo;
Determinação dos dispositivos do balão;
Desenho de Augusto Severo, ao pensar sobre a forma do dirigivel e reproduzida, em escala, pelo desenhista Paulo Martin;
Desenho, finalmente, do balão completo.
O «Pax» era dirigivel, mas, explodindo, não deixou qualquer indice de victoria, porque o inventor succumbiu no accidente. De sorte que a gloria da descoberta da dirigibilidade coube a Santos Dumont, egualmente brasileiro, que teve, como testemunha de seu invento, o culto povo francez.
Nem por isso, entretanto, devemos deixar de honrar a memoria de Augusto Severo, que foi precursor e martyr da mais avançada descoberta dos ultimos seculos.

— Ah, Emilio, como eu te quero!
Tendo, porém, de fazer uma viagem á Europa, o engenheiro deixa a sua boneca entregue a um collega Arthur Johnson, para que aceite as molas do apparellho, durante a sua ausencia. E quando regressa, e aperta nos braços de amante saudosos a creatura que elle proprio lançara ao mundo, o que escuta é esta exclamação espantosa:
— Ah, Arthur, como eu te quero!
Na sua ausencia, como sempre acontece na vida real, quando os espousos confiam a mulher ao amigo intimo, o perdido havia substituído o disco, no coração da boneca.
O que succedeu ao engenheiro May é, pois, o episodio mais commum, e, mesmo, natural, desde a formação do mundo. Que somos nós, na verdade, senão bonecos que Deus fabricou e poz em movimento por este planeta? E não andamos, todos, atrás d'elle, para dar-lhe cabo da pelle?
Apenas Deus, por ser Deus, é mais intelligente do que o engenheiro May, de Brighton. Fez os bonecos, pols-a a andar, e escondeu-se...

Humberto de Campos.
DE PORTUGAL
(Serviço especial da A NOITE)
Os «sem trabalho»
LISBOA, setembro — O Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios e de Previdencia Social acaba de dar á publicidade um relatório sobre o desemprego em Portugal no periodo de 1 de abril a 31 de julho do anno corrente.
Por elle se verifica que no continente, onde o numero de desempregados era em 31 de março deste anno, de 40.134, desceu em 31 de julho do mesmo anno a 26.392 e nas ilhas augmentou de 240 para 1.022.
E' de notar que nos districtos mais atacados pelo flagello do desemprego — Beja, Évora e Portalegre, a diminuição accentuou-se de modo bem saliente.
Verifica-se ainda que Lisboa e Porto são os districtos mais affectados pela crise, para o que muito contribuem os que exercem sua actividade na construcção civil, no commercio, em escriptorios, nos bancos e casas bancarias, que não se prestam facilmente a outras occupações.
Devem-se levar em conta tambem as restricções ao movimento normal da emigração para a America do Norte, Brasil, França e Hespanha.
Como se vê, não somos dos paizes onde a crise do trabalho tem menos possibilidades de solução.
G. de B.

Dentro das tricheiras
Dentro das tricheiras encontramos grande quantidade de jornaes e revistas de São Paulo, bem como boletins do desenvolvimento das operações militares e manifestos de chefes do movimento revolucionario.
Alguns objectos pertencentes aos soldados, com signaes indicativos do corpo e companhia a que pertenciam. Calções e latas cheios de cartuchos já desmontados.
A esquerda, no alto, o posto telefonico também protegido por dormientes, trilhões de ferro e saccos de areia.
Ao longo da estrada, abrigos abertos no barranco.
As tricheiras, em linha quebrada, avançavam pelo morro a cima, em todas as direcções, dominando completamente a frente norte da serra da Mantiqueira.
Ligadas por subterraneos, picadas e eslaboadas por esquadras de camandantes, as forças paulistas não tiveram difficuldades para a sua locomoção e subsistencia, por isso que, em todos os postos avançados, estavam organizadas as secções de abastecimento e remuneração.



Duque de York

egrejas protestantes offerecerão gratulações.
Uma comunidade calculada em 3.000.000 de 4.000.000 de methodistas britannicos será effectuada pela união. O primeiro presidente das igrejas unitas reunidas será o Dr. Scott Liddell, vice-chancellor da Universidade de Londres. O verdadeiro precursor, porém, do movimento no sentido da reunião das igrejas será Sir Robert Perks, velho eclogenario, que será o primeiro vice-presidente da Igreja Unida. Elle iniciou seus esforços nesse sentido em 1878 e agora, finalmente, vê realisado o sonho de sua vida.
Sir Robert descreve a união como «um plano de racionalização religiosa sem precedentes» e acha que ter-se-ão obtido vantagens incalculaveis pela cooperação nos trabalhos religiosos, educacionais e sociaes da Igreja.

A VIDA POR UM IDEAL

Gandhi iniciou, hoje, ao meio dia, a greve da fome

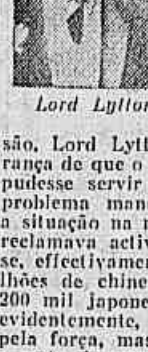


Gandhi

BOMBAY, 20 (Havas) — O mahatma Gandhi iniciou hoje, ao meio-dia, a greve da fome, depois de recusar a proposta do governo da India de restituir-lhe a liberdade sob determinadas condições.
O mahatma continua na prisão de Yeravda.

Examinando-se os destroços do «Pax», os engenheiros de Paris puderam constatar que o accidente fóra determinado pelo mau funcionamento das valvulas de escapeamento.
Continha o balão do avião brasileiro 2.500 metros cubicos de gaz.

TREZE MILHÕES DE CHINEZES SOB O CONTROLE DE 200 MIL JAPONEZES
— Lord Lytton reputa gravissima a situação na Mandchuria
LONDRES, 20 — (Havas) — Comuniquei de Bom-baim que chegaram áquella cidade, de regresso do Extremo Oriente, os membros da comissão desligada pela Sociedade das Nações para proceder a inquerito sobre a situação na Mandchuria.
Entrevistado ao desembarcar o presidente da comissão, exprimira a espezrança de que o relatório da comissão pudesse servir de base á solução do problema mandchu.
A situação na região era gravissima e reclamava activa vigilância. Tratava-se, effectivamente, de collocar 13 milhões de chinezes sob o controle de 200 mil japonezes. O Japão poderia, evidentemente, apoderar-se da região pela força, mas assim impediria que o resto do mundo vivesse em paz.



Lord Lytton

— Lord Lytton reputa gravissima a situação na Mandchuria
LONDRES, 20 — (Havas) — Comuniquei de Bom-baim que chegaram áquella cidade, de regresso do Extremo Oriente, os membros da comissão desligada pela Sociedade das Nações para proceder a inquerito sobre a situação na Mandchuria.
Entrevistado ao desembarcar o presidente da comissão, exprimira a espezrança de que o relatório da comissão pudesse servir de base á solução do problema mandchu.
A situação na região era gravissima e reclamava activa vigilância. Tratava-se, effectivamente, de collocar 13 milhões de chinezes sob o controle de 200 mil japonezes. O Japão poderia, evidentemente, apoderar-se da região pela força, mas assim impediria que o resto do mundo vivesse em paz.

O desarmamento geral
GENEVA, 20 (Havas) — Os Srs. Henderson, Politt, Benes, Agnides e sir Eric Drummond estiveram reunidos para organizar a ordem do dia da sessão de quarta-feira proxima de abertura dos trabalhos da conferencia geral do desarmamento.
A ordem do dia será bastante sobre-carregada pela necessidade de elaborar as medidas adequadas á applicação da resolução de 23 de julho proximo.

A CREATURA E O CREADOR

Um mecanico Inglez, de nome Harry May, resolveu repetir a actividade divina no sexto dia da Creação, e conseguiu, conta-se, fabricar um homem. Servido de molas assombrosamente precisas, esse boneco levantava-se pela manhã, escovava os dentes, sentava-se á mesa, lia os jornaes do dia, mudava de roupa, e sahia a passear, com o seu Creador, pelas ruas de Brighton. Pouco a pouco, de accordo com as observações, ia o engenheiro introduzindo novos melhoramentos no seu filho, nascido não das suas entranhas, como a generalidade dos homens, mas da sua cabeça, como Minerva nasceu da cabeça de Jupiter. Após algumas semanas de permanencia no mundo, já o boneco Harry May tomava whiskey, renovava o combustivel do seu cachimbo, dormia depois do jantar com os pés em cima da mesa, adorava silenciosamente a familia real, e pretendia ser empregado de Banco, para ser comissionado no estrangeiro. Leitor do «Times», abria-o nos «omnibus», vivava-lhe as paginas, e se não encostava a perna na perna das senhoras vizinhas, é porque a massa e as molas que o constituíam não tinham sido trabalhadas em materia prima procedente do Brasil. O homem-mecanico do engenheiro May era, em summa, um verdadeiro homocido, com as suas virtudes e os seus peccados. Tão perfeito, mesmo, que só não veio ao Rio de Janeiro, em dias do anno passado, com receios da febre amarella.

A situação

Uma inspecção jornalística ás fortificações da Mantiqueira



Abrijo paulista no Sector do Tunnel

As fortificações principais dos paulistas

TUNNEL, setembro (Do enviado especial A NOITE) — Podemos considerar como principais fortificações, pela sua importancia e posição, as que estavam situadas por cima da boca norte do Tunnel da Mantiqueira.
Em forma de T, formavam uma linha quebrada, que se estendia por toda a crista da montanha. Todas as tricheiras obedeceram a uma technica irreprehensivel, como já assignalamos, baseados na opinião unanime de varios officies governistas.
Tinham um metro e pouco de profundidade. Defendidas, ou melhor, protegidas por uma resistente cerca de trilhões de ferro, dormientes e saccos de areia, com as brechas e supportes necessarios para a collocação de metralhadoras, as fortificações da boca norte do Tunnel foram construídas com absoluta segurança.
No centro, o abrijo para a artilheria e, ao lado, outro abrijo, certamente destinado ao P. C. Todos com uma cobertura fortissima de dormientes e trilhões de ferro.
As fortificações estavam ainda protegidas exteriormente por uma enorme rede electricificada.
No meio das tricheiras vê-se o marco das divisas entre São Paulo e Minas.
A esquerda, no alto, o posto telefonico também protegido por dormientes, trilhões de ferro e saccos de areia.
Ao longo da estrada, abrigos abertos no barranco.
As tricheiras, em linha quebrada, avançavam pelo morro a cima, em todas as direcções, dominando completamente a frente norte da serra da Mantiqueira.
Ligadas por subterraneos, picadas e eslaboadas por esquadras de camandantes, as forças paulistas não tiveram difficuldades para a sua locomoção e subsistencia, por isso que, em todos os postos avançados, estavam organizadas as secções de abastecimento e remuneração.

flagrados. Pelo chão garrafas vasias, latas de conservas e doces e maços de cigarros.
Uma elegante cartelinhã chamou nossa attenção. Era uma nova marca de cigarros, denominada «9 de Julho».
Das fortificações da boca norte do Tunnel, passamos á «Villa Capitão Uchôa», que formava, na mesma serie, pela montanha acima, o segundo núcleo de resistencia. Registamos a mesma observação quanto á segurança da construcção e disposição dos varios serviços de tricheira.
A abertura de picadas, facilitou o acesso ás posições localizadas na crista da montanha, a partir da estrada de rodagem. Todas continham uma placa indicativa da posição, o que rapidamente levava o soldado a seu respectivo posto, sem os inconvenientes da demora em procural-o.

Ração de reserva
A nossa attenção foi despertada para umas caixinhas de papelão encontradas dentro das tricheiras. Tomamos de (CONTINUA NA ULTIMA HORA)

A CELEBRAÇÃO OFFICIAL, EM LONDRES, DA UNIAO METHODISTA

O duque e a duqueza de York comparecerão, representando o rei Jorge V

LONDRES, 20 (U. P.) — Methodistas de todas as raças e de todos os reinos do mundo reuniram-se aqui para a celebração official da União Methodist, que se inicia hoje. A cerimonia marca a união final dos tres ramos da Igreja Methodistista da Grã-Bretanha e Irlanda e forma a maior e mais gloriosa do mundo inteiro. O acto da união foi largamente descripto como o «mais notavel acontecimento da historia da igreja protestante do mundo inteiro».
O duque e a duqueza de York comparecerão, afim de representar o rei, em nome da delegação da Igreja Anglicana e de outras igrejas protestantes offerecerão gratulações.
Uma comunidade calculada em 3.000.000 de 4.000.000 de methodistas britannicos será effectuada pela união. O primeiro presidente das igrejas unitas reunidas será o Dr. Scott Liddell, vice-chancellor da Universidade de Londres. O verdadeiro precursor, porém, do movimento no sentido da reunião das igrejas será Sir Robert Perks, velho eclogenario, que será o primeiro vice-presidente da Igreja Unida. Elle iniciou seus esforços nesse sentido em 1878 e agora, finalmente, vê realisado o sonho de sua vida.
Sir Robert descreve a união como «um plano de racionalização religiosa sem precedentes» e acha que ter-se-ão obtido vantagens incalculaveis pela cooperação nos trabalhos religiosos, educacionais e sociaes da Igreja.

A vaga de Luiz Carlos na Academia de Letras
Para a poltrona do autor de «Colunas» o poeta de «Solidão»
A morte de Luiz Carlos deixou uma poltrona vaga na Academia Brasileira de Letras. Em torno de elle alguns dos nossos nomes de cartaz já se ensaiam preferencias e sympathias. E' logico que assim aconteça.
Todavia, a lembrança do saudoso socie da «Colunas» fustiga, por associação de idéas, a personalidade literaria de Pereira da Silva, cuja candidatura se indica como facto de perfeita naturalidade. O magnifico autor de «Solidão», «Pó das sandalias» e de tantos outros primorosos livros que se enfileiram, amantando a poesia pura e intensamente humana apesar de quasi mystica, foi durante a vida de Luiz Carlos, grande amigo e colaborador de elle pelo coração e pelo espirito. Raramente se encontram entre dois homens de letras tamanhas afinidades. Um e outro se irmanavam e como irmãos lutaram e venceram juntos. E', portanto, francamente de louvar-se a indicação de Pereira da Silva. Não quer isso dizer que não sejam grandes os meritos de quantos concorreram á vaga, que qualquer d'elle, pela imaginação e obras, honraria a memoria de Luiz Carlos. Pereira da Silva, entretanto, seria o occupante natural da poltrona, onde poderia ser visto como um desdobramento vivo do inesquecivel poeta que os circulos culturais do Brasil pranteiam.

COMPRIMIDOS

(O Instituto de Previdencia vai ser reformado mais uma vez.)



O funcionario publico — Cuidado! Pelo amor de Deus não me arranquem o bumbão...

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

A situação

Prorogada a exigibilidade dos títulos e obrigações em moeda nacional

Os termos do decreto governamental

Decreto n. 20.844, de 20 de setembro de 1932:

"Proroga a exigibilidade dos títulos e obrigações e dá outras providências.

O chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições contidas no artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1º — Ficam prorogados, por mais 60 dias, os prazos para a exigibilidade de títulos e obrigações a que se referem os decretos n. 21.644, de 18 de julho e n. 21.745, de 18 de agosto do corrente ano, nos termos do artigo 3º do presente decreto;

Art. 2º — Beneficiário também da prorogação, nas mesmas condições, os títulos e obrigações que se vencerem entre 20 de setembro e 19 de outubro próximos;

Art. 3º — Durante o prazo da prorogação concedida pelo artigo 1º far-se-á, ao fim da primeira quinzena, uma amortização de 25% e igual amortização ao fim das quinzenas subsequentes, até a extinção do débito;

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1932. CXIº da Independência e 44º da República.

(a) Getúlio Vargas, Oswaldo Aranha.

Providências adoptadas pelo Ministério da Fazenda em relação ao serviço que lhe está affecto, nas zonas de São Paulo, occupadas pelas forças do governo

Atendendo a proposta do director da Recieita Publica do Thesouro Nacional, o ministro da Fazenda resolveu que, para regularização do serviço de arrecadação e fiscalização das rendas publicas, sejam adoptadas relativamente ás zonas do Estado de São Paulo que foram sendo occupadas pelo governo federal, as seguintes providências:

1) Subordinação ás Delegacias Fiscaes do Paraná, Minas Geraes e Rio de Janeiro dos excozadores federaes do Estado de São Paulo situados nas zonas limítrophas e nas localidades occupadas pelas forças legaes, constantes das instruções;

2) Designação de funcionarios das delegacias de delegacia para exercerem as funções de excozadores nas localidades subordinadas a essas mesmas delegacias, na forma da alinea precedentemente mencionada, quando os cargos de excozadores de delegacia forem sendo preenchidos;

3) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Paraná, de Arnaldo Oliva de Almeida Serra, e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

4) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

5) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

6) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

7) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

8) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

9) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

10) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

11) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

12) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

13) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

14) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

15) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

16) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

17) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

18) Designação dos inspectores fiscaes, do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves; e do Estado do Rio de Janeiro, de Manoel Pires dos Reis e Anysio Moreira Alves;

Mary e Douglas Fairbanks, o casal mais feliz de Hollywood

A INTIMIDADE E A VIDA ACTIVA DOS FAMOSOS DIRIGENTES DA UNITED ARTISTS



LOS ANGELES, agosto (Do enviado especial d'A NOITE) — Douglas Fairbanks, Mary Pickford. Quem vive a vida de Hollywood, ou a Hollywood, não resiste a tentação de conhecer o casal famoso, o mais famoso, talvez, da arte do filme, dois remanescentes do cinema antigo, ainda em pleno fulgor no "ceram" moderno.

São dois astros que se uniram quasi no zenith da carreira artistica normal, mas que resistiram a todas as transições e hoje vivem o "ceram" mais feliz que muitos outros, contemporâneos, que já afundaram nas sombras do occaso.

Mary e Douglas são venturosos, joviaes e por isso não envelhecem. Consta que a felicidade influencia a vida, e que a vida influencia a felicidade. Mary e Douglas são venturosos, joviaes e por isso não envelhecem.

Conhecemos-os num "chá", oferecido a imprensa estrangeira que assistiu aos jogos olympicos, e servido num jardim original e de gosto requintado que era a vida vivida dos Fairbanks.

Douglas apparece primeiro. Um sorriso franco, aquelle mesmo sorriso de todos os seus filmes. Elegante, espadado, tizado pelo sol, contrastando com os seus olhos clarissimos, azues, muito vivos. Seu bigodinho não é fantasma como parece na tela. É real, originalissimo e os gestos que faz, são identicos aos que milhões de olhos conhecem. Nada estudado. O Douglas em casa, na vida commun, é o mesmo Douglas do "ceram". Uma phrase, duas pilherias, faz um frade de pedra rir sem o querer. Tal qual Will Rogers.

Apresenta-nos Mary.

"My extraordinary lady!" — diz rindo sempre.

Interessante, a "filha de Hollywood". Um pouco mais gorda que os retratos que se vêem nos quatro cantos do mundo, pequenina, alegre também. Veste com elegancia. Um costume claro, com cabedlos de ouro e o seu tipo e os seus cabellos loiros.

Interessam-se pelos brasileiros, não nos deixam, falam do nosso país com sympathia. Douglas vai mais longe. É acerecencia: "Cinco vezes já estivemos para descer a America, conhecer o Brasil, o seu povo, milhares de curiosidades majestosas que sabemos existir por lá. O mallogro das tentativas aquiesce a este mais o interesse. Não passaria de um sonho, mas o desejo de ir a realização do nosso projecto. Irei em avião á Amazonia, ao centro, ao sul. Queremos ver tudo, tirar proveito para a nossa empresa. Esperem por nós."

Concorda. Quer provar as nossas frutas, o nosso café, o nosso leite. A propósito, interrompe Douglas, sabe que nós, yankees, bebemos, talvez, quasi tanto café quanto os brasileiros. Não o contrariamos, embora addu-

mo "Mr. Pickford". Agora o senhor também se referindo ao francez que quizera ser gentil. Ao menos aqui, eu sou o Mr. Fairbanks, sem prejuizo da minha lã renomada "metade". Se a confusão me neste pe...

Deceber "a honra e o prazer de privar com a especialidade que mais a agradava — a imprensa."

Na tarde immediata, a "Aushburn", do Epitaphio Sobrinho, levava-nos ao "studio" da United, a empresa creada e mantida pelo labor prodigioso de Douglas. Não esqueçamos o café, o mate.

Douglas está no seu "private". Vem aos saltos ao nosso encontro, sempre cortez. Tal qual em "Robbin Hood", abre-se em sonora gargalhada ao avistarmos a sacca de lã, presa no radiador do carro. Ajuda-nos a desembarcar, e vai buscar Mary.

O casal estava em plena acção dirigindo trabalhos, novas produções, quando a orientadora, energica, uma outra Mary que não conheciamos. Não obstante, interrompe a acção, sem ver o café, acha diverso o odor do grão torrado, do nosso café fino. Ensinamo-lhe

rapidamente a dosagem para a beheragem real que nós usamos. Sorri curioso para explicarmos a maneira da coagem, o saquinho tradicional de algodão, suspenso ao arame circular. Quer saber tudo. Ajudamo-la, passamos minutos de encantadora intimidade com aquelle casal famoso.

E pena que o tempo seja curto. Chamam Mary. Ficamos apenas com Douglas, "receitando" café e mate.

Entramos no seu camarim, se é que se pode taxar aquillo de camarim. Luzes de retrato, espelhos, e mais curiosos, reflectindo passagens pelo Cairo, a Arábia, as villas napolitanas, as aldeas francezas ou holandesas, nas pyramides, etc. Documentação formidável. Um grande retrato do ex-soberano hespanhol, com uma dedicatória expressiva. São amigos.

Passamos ao interior, á camera de banhos. Tudo de mosaico azul. O banheiro, cavado no chão, um tanque de tres metros, agua tepida. A esquerda, as camaras de banhos turcos, de vapor.

E aquillo que me tira os excessos de alimentação, explica Douglas. Quando é preciso, permanece de 10 a 15 minutos, recebendo aquella temperatura. Experimentamos, apenas. Não ficariamos, talvez, cinco minutos encerrados. Tremendo o calor!

Do fundo, massas e halteres, os aparelhos redolentes do atleta-actor. — São os meus tonicos, explica o nosso gentil amphitruon. Sem elles, sem os sports, seria talvez um ancão hoje. Conservam-me a elasticidade necessaria ao meu genero, ao meu temperamento. Poderia resistir um mez, sem alimentos, mas um dia sem gymnasica, sem sports, impossivel.

Vamos sair, mas Douglas ainda nos faz um ultimo convite. Naquelle noite, seria exhibido, em "première", em Hollywood, o seu ultimo film, "Modern Robinson Crusoe".

Deixamo-lo. As 20.20, mal o seu noptério de curiosos abrem a porta, surgem Douglas e Mary, vestidos de dern Robinson, toda a plateia vibrou em applausos, tal qual nos theatros. O publico venera Douglas Fairbanks.

Sempre o seu genero, em liberdade, uma filha pitoresca do Haiti, a contista radiosa dos cascos de coco e o seu radioso e intinidante ascendente. Elle mesmo se dirige, tem acção triplice.

Ahi está alguma coisa desse casal famoso, feliz, interessante, a resistir energicamente ao tempo, á vida accidentada pelo trabalho incessante e exaustivo, do productor, director, de... personagem.

Douglas e Mary têm essa triplice personalidade, e não apparentam o crescimento. Passaram ambos os quarenta annos. Parecem ter trinta. Não envelhecem. Eis o que podemos ver em algumas horas de convivio, que passamos rapidamente do formalismo de segundos para a intimidade ascendente, impossivel de ser esquecida.

Falleceu em Estoril o banqueiro Amadeu de Mesquita

LISBOA, 20 (U. P.) — Falleceu em Estoril o banqueiro Amadeu Valente Mesquita, vice-governador do Crédito Predial.

A reforma da Tarifa

Embora exgotado o prazo, o ministro da Fazenda receberá bem as suggestões que lhe fizerem

Tendo em vista o processo originado pelo telegrama da Associação dos Lavradores de Pirajuby, solicitando que seja fixado em 60 dias o prazo para apresentação de suggestões sobre o estado da reforma da Tarifa Alfandegaria, o ministro da Fazenda profere despacho mandando responder que, embora já esteja exgotado o prazo, quaisquer contribuições serão bem recebidas por elle.

DUSE

O NOVO BISPO DE PETROLINA

Recaiu a escolha em monsenhor Emilio Soares, de Campinas

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — Monsenhor Emilio Soares, padre da diocese de Campinas foi nomeado bispo de Petrolina, Brasil.

Para a nova cathedral de Porto Alegre

Alegre

Isenção de direitos para marmore italiano

O ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do archiepiscopo de Porto Alegre, concedeu isenção definitiva de direitos para 23 caixas contendo marmore lavrado em architectura simples (marmores em obras não classificadas), vindas de Genova pelo "Zyldik", e para 26 caixas contendo do mesmo material, vindas pelo "Nanslad", ambas as partidas destinadas á construção da nova cathedral da capital gaucha e pela sua Alfandega já despatchada, mediante termo de responsabilidade.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Na sessão de amanhã das Camaras Reunidas do Tribunal da Relação do Estado do Rio serão julgados os embargos de liquidação na appellação civil n. 3.195, de Netheroy.

O problema absorvente das donas de casa

Entre as preocupações de uma boa dona de casa figura o problema da cozinha, que consiste não só na cozinheira propriamente, mas ainda no

problema maximo, contribuição de que se devem orgulhar as damas caricas. Os cursos especializados, mantidos pela companhia que abastece do precioso combustivel todo o Rio de Janeiro, continuam demonstrando serem melhoramento indispensavel num grande centro como a nossa capital, onde o ganho não é arduo e o mecanismo da existencia exige um equilibrio economico rigoroso, quer da parte do operario ou do homem da classe média, quer do capitalista.

As profissionais da cozinha, as que vivem unicamente desse mistério, têm encontrado na agencia da Praça da Bandeira, concursos inestimaveis para se tornarem elementos valiosos. Já um numero inculcavel dellas por ali passaram e outro tanto continua recebendo as instruções culinarias, instruções que se estendem desde a confecção de pratos os mais variados aos ar-

gasto do armazem, no consumo irregular do combustivel e até no estomago, em geral, exigente, do chefe da familia, sujeito a dyspepsias e outras indisposições gastricas.

Esta, talvez, a questão mais importante para as senhoras que cuidam de realmente do seu lar, pois, conforme se vê, ramifica-se por pontos diversos, dignos de serem encarados cada qual com o mesmo rigor.

A cozinheira tem sido sempre o espantalho da dona de casa, forçada a pagar bem e ser, em geral, mal servida, a gastar muito sem compensação razoavel. Ignorante de prescripções, incapaz de verdadeira parcimonia ou despreocupada quanto á significação do que se poupar, ella apparece como um grande obice no capitulo da economia domestica.

Vemot-a assim, sob o duplo aspecto apontado, como vehiculo de despesas superfluas no armazem, onde ella comprou o desnecessario para acrecentar,

ranjos da cozinha, ao emprego do gaz e á maneira economica de usal-o. Exemplo disto mesmo é a carta que mais abaixo transcreveremos. Quantos casos identicos, entretanto, não se verificam nesta cidade? O testemunho que nos dão as poucas linhas em que se acha traçada a missiva, representa um dos muitos recebidos pela companhia, todos elles valiosos, porque exprimem a reflexão dos proprios beneficiarios, reflexo da utilidade e effeciencia da iniciativa.

Eis a carta que desejamos dar a conhecer aos nossos leitores:

"Rio, 2 de setembro de 1932. Exma. Sra. D. Caclida Seabra. Presada senhora:

Confirmo o que tive o prazer de faltar-lhe pessoalmente, a respeito das linhas para assegurar-lhe que estou, realmente, entusiasmada com o resultado obtido por minha cozinheira, na applicação das regras de economia do gaz combustivel, que ella aprendeu no CURSO DE CULINARIA dirigido por V. Ex.

Basta que eu lhe diga, que de 5 de junho a 5 de julho deste anno, foram consumidos em nossa casa, para combustivel, 585 metros cubicos de gaz, e de 6 de julho a 5 de agosto, depois que a cozinheira passou a frequentar o mencionado CURSO DE CULINARIA, foram consumidos, para o mesmo mysterio e sem que houvesse qualquer alteração na cozinha, apenas 470 metros, o que de-

monstra a economia de 115 metros em um mez.

Com toda a consideração e estima tenho o prazer de subscrever-me.

De V. Ex. amiga, adm. e obda. (Ass.) Augusta Brant Colmbra."

No que se refere ao emprego do combustivel, então, a servicial, livre do controle da experiencia ou do natural desejo de restrição de consumo inutil, deixará que, das torneiras do fogão a gaz, que lhe está confiado, se evapore grande parte da economia buscada em outras fontes pela economica dona de casa.

Consideramos o problema também no que concerne á attenção da esposa para com o seu marido, cujo paladar ou mesmo a necessidade de um regime dietético desejará attender. Neste ponto, ainda, se antolham á dona de casa os mais sérios embarcos, se a empregada que possui na sua cozinha não corresponde ás exigências impostas pelas circunstancias.

A Société Anonyme du Gaz, porém, veio contribuir para a solução desse

caso, com o curso de culinaria, que, além de ensinar a cozinhar, ensina a economizar, a servir, a controlar a experiencia ou o natural desejo de restrição de consumo inutil, deixará que, das torneiras do fogão a gaz, que lhe está confiado, se evapore grande parte da economia buscada em outras fontes pela economica dona de casa.

Consideramos o problema também no que concerne á attenção da esposa para com o seu marido, cujo paladar ou mesmo a necessidade de um regime dietético desejará attender. Neste ponto, ainda, se antolham á dona de casa os mais sérios embarcos, se a empregada que possui na sua cozinha não corresponde ás exigências impostas pelas circunstancias.

A Société Anonyme du Gaz, porém, veio contribuir para a solução desse

caso, com o curso de culinaria, que, além de ensinar a cozinhar, ensina a economizar, a servir, a controlar a experiencia ou o natural desejo de restrição de consumo inutil, deixará que, das torneiras do fogão a gaz, que lhe está confiado, se evapore grande parte da economia buscada em outras fontes pela economica dona de casa.

Consideramos o problema também no que concerne á attenção da esposa para com o seu marido, cujo paladar ou mesmo a necessidade de um regime dietético desejará attender. Neste ponto, ainda, se antolham á dona de casa os mais sérios embarcos, se a empregada que possui na sua cozinha não corresponde ás exigências impostas pelas circunstancias.

A Société Anonyme du Gaz, porém, veio contribuir para a solução desse

caso, com o curso de culinaria, que, além de ensinar a cozinhar, ensina a economizar, a servir, a controlar a experiencia ou o natural desejo de restrição de consumo inutil, deixará que, das torneiras do fogão a gaz, que lhe está confiado, se evapore grande parte da economia buscada em outras fontes pela economica dona de casa.

Consideramos o problema também no que concerne á attenção da esposa para com o seu marido, cujo paladar ou mesmo a necessidade de um regime dietético desejará attender. Neste ponto, ainda, se antolham á dona de casa os mais sérios embarcos, se a empregada que possui na sua cozinha não corresponde ás exigências impostas pelas circunstancias.

A Société Anonyme du Gaz, porém, veio contribuir para a solução desse

caso, com o curso de culinaria, que, além de ensinar a cozinhar, ensina a economizar, a servir, a controlar a experiencia ou o natural desejo de restrição de consumo inutil, deixará que, das torneiras do fogão a gaz, que lhe está confiado, se evapore grande parte da economia buscada em outras fontes pela economica dona de casa.

Consideramos o problema também no que concerne á attenção da esposa para com o seu marido, cujo paladar ou mesmo a necessidade de um regime dietético desejará attender. Neste ponto, ainda, se antolham á dona de casa os mais sérios embarcos, se a empregada que possui na sua cozinha não corresponde ás exigências impostas pelas circunstancias.

A Société Anonyme du Gaz, porém, veio contribuir para a solução desse

Entre as preocupações de uma boa dona de casa figura o problema da cozinha, que consiste não só na cozinheira propriamente, mas ainda no

problema maximo, contribuição de que se devem orgulhar as damas caricas. Os cursos especializados, mantidos pela companhia que abastece do precioso combustivel todo o Rio de Janeiro, continuam demonstrando serem melhoramento indispensavel num grande centro como a nossa capital, onde o ganho não é arduo e o mecanismo da existencia exige um equilibrio economico rigoroso, quer da parte do operario ou do homem da classe média, quer do capitalista.

As profissionais da cozinha, as que vivem unicamente desse mistério, têm encontrado na agencia da Praça da Bandeira, concursos inestimaveis para se tornarem elementos valiosos. Já um numero inculcavel dellas por ali passaram e outro tanto continua recebendo as instruções culinarias, instruções que se estendem desde a confecção de pratos os mais variados aos ar-

gasto do armazem, no consumo irregular do combustivel e até no estomago, em geral, exigente, do chefe da familia, sujeito a dyspepsias e outras indisposições gastricas.

Esta, talvez, a questão mais importante para as senhoras que cuidam de realmente do seu lar, pois, conforme se vê, ramifica-se por pontos diversos, dignos de serem encarados cada qual com o mesmo rigor.

A cozinheira tem sido sempre o espantalho da dona de casa, forçada a pagar bem e ser, em geral, mal servida, a gastar muito sem compensação razoavel. Ignorante de prescripções, incapaz de verdadeira parcimonia ou despreocupada quanto á significação do que se poupar, ella apparece como um grande obice no capitulo da economia domestica.

Vemot-a assim, sob o duplo aspecto apontado, como vehiculo de despesas superfluas no armazem, onde ella comprou o desnecessario para acrecentar,

ranjos da cozinha, ao emprego do gaz e á maneira economica de usal-o. Exemplo disto mesmo é a carta que mais abaixo transcreveremos. Quantos casos identicos, entretanto, não se verificam nesta cidade? O testemunho que nos dão as poucas linhas em que se acha traçada a missiva, representa um dos muitos recebidos pela companhia, todos elles valiosos, porque exprimem a reflexão dos proprios beneficiarios, reflexo da utilidade e effeciencia da iniciativa.

Eis a carta que desejamos dar a conhecer aos nossos leitores:

"Rio, 2 de setembro de 1932. Exma. Sra. D. Caclida Seabra. Presada senhora:

Confirmo o que tive o prazer de faltar-lhe pessoalmente, a respeito das linhas para assegurar-lhe que estou, realmente, entusiasmada com o resultado obtido por minha cozinheira, na applicação das regras de economia do gaz combustivel, que ella aprendeu no CURSO DE CULINARIA dirigido por V. Ex.

Basta que eu lhe diga, que de 5 de junho a 5 de julho deste anno, foram consumidos em nossa casa, para combustivel, 585 metros cubicos de gaz, e de 6 de julho a 5 de agosto, depois que a cozinheira passou a frequentar o mencionado CURSO DE CULINARIA, foram consumidos, para o mesmo mysterio e sem que houvesse qualquer alteração na cozinha, apenas 470 metros, o que de-

monstra a economia de 115 metros em um mez.

Com toda a consideração e estima tenho o prazer de subscrever-me.

De V. Ex. amiga, adm. e obda. (Ass.) Augusta Brant Colmbra."

No que se refere ao emprego do combustivel, então, a servicial, livre do controle da experiencia ou do natural desejo de restrição de consumo inutil, deixará que, das torneiras do fogão a gaz, que lhe está confiado, se evapore grande parte da economia buscada em outras fontes pela economica dona de casa.

Consideramos o problema também no que concerne á attenção da esposa para com o seu marido, cujo paladar ou mesmo a necessidade de um regime dietético desejará attender. Neste ponto, ainda, se antolham á dona de casa os mais sérios embarcos, se a empregada que possui na sua cozinha não corresponde ás exigências impostas pelas circunstancias.

A Société Anonyme du Gaz, porém, veio contribuir para a solução desse

caso, com o curso de culinaria, que, além de ensinar a cozinhar, ensina a economizar, a servir, a controlar a experiencia ou o natural desejo de restrição de consumo inutil, deixará que, das torneiras do fogão a gaz, que lhe está confiado, se evapore grande parte da economia buscada em outras fontes pela economica dona de casa.

Consideramos o problema também no que concerne á attenção da esposa para com o seu marido, cujo paladar ou mesmo a necessidade de um regime dietético desejará attender. Neste ponto, ainda, se antolham á dona de casa os mais sérios embarcos, se a empregada que possui na sua cozinha não corresponde ás exigências impostas pelas circunstancias.

A Société Anonyme du Gaz, porém, veio contribuir para a solução desse

caso, com o curso de culinaria, que, além de ensinar a cozinhar, ensina a economizar, a servir, a controlar a experiencia ou o natural desejo de restrição de consumo inutil, deixará que, das torneiras do fogão a gaz, que lhe está confiado, se evapore grande parte da economia buscada em outras fontes pela economica dona de casa.

Consideramos o problema também no que concerne á attenção da esposa para com o seu marido, cujo paladar ou mesmo a necessidade de um regime dietético desejará attender. Neste ponto, ainda, se antolham á dona de casa os mais sérios embarcos, se a empregada que possui na sua cozinha não corresponde ás exigências impostas pelas circunstancias.

A Société Anonyme du Gaz, porém, veio contribuir para a solução desse

caso, com o curso de culinaria, que, além de ensinar a cozinhar, ensina a economizar, a servir, a controlar a experiencia ou o natural desejo de restrição de consumo inutil, deixará que, das torneiras do fogão a gaz, que lhe está confiado, se evapore grande parte da economia buscada em outras fontes pela economica dona de casa.

Consideramos o problema também no que concerne á attenção da esposa para com o seu marido, cujo paladar ou mesmo a necessidade de um regime dietético desejará attender. Neste ponto, ainda, se antolham á dona de casa os mais sérios embarcos, se a empregada que possui na sua cozinha não corresponde ás exigências impostas pelas circunstancias.

A Société Anonyme du Gaz, porém, veio contribuir para a solução desse

caso, com o curso de culinaria, que, além de ensinar a cozinhar, ensina a economizar, a servir, a controlar a experiencia ou o natural desejo de restrição de consumo inutil, deixará que, das torneiras do fogão a gaz, que lhe está confiado, se evapore grande parte da economia buscada em outras fontes pela economica dona de casa.

Consideramos o problema também no que concerne á attenção da esposa para com o seu marido, cujo paladar ou mesmo a necessidade de um regime dietético desejará attender. Neste ponto, ainda, se antolham á dona de casa os mais sérios embarcos, se a empregada que possui na sua cozinha não corresponde ás exigências impostas pelas circunstancias.

A Société Anonyme du Gaz, porém, veio contribuir para a solução desse

Um navio inglez que vae tocar em São Sebastião

LONDRES, 20 (U. P.) — O ministerio das Relações Exteriores publicou uma nota dizendo que o transatlantico da Blue Star Line que deve chegar ao porto de São Sebastião, São Paulo, no dia 22 do corrente, encontrará um rebocador com passageiros estrangeiros e malas destinadas ao Rio de Janeiro. Simultaneamente o navio da Star Line transferirá os passageiros estrangeiros e a correspondencia destinada a Santos.

Noticias do "front" e para o "front"

O BRASIL NA X OLYMPIADA

O regresso da delegação — Emoções da partida de Los Angeles — Onze dias tormentosos até a chegada a Balboa

(Especial para A NOITE)

Cinco dias após o encerramento dos jogos olímpicos, vencidos os contornos das dificuldades que se apresentaram o "Itaquê", o porto de San Pedro, de Los Angeles, a América, finalmente, na manhã de 19 de agosto.

Uma partida comovida para os rapazes que ficaram, também para os que partiram. A illusão de vinte e tantos dias na terra yankee, de rodar com uma vida inteiramente diversa, de costumes visivelmente contrários, habituara uma grande parte da rapaziada, vincular alguns naquella maneira curiosa de sentir a vida.

O cás enciu-se de yankee, de português, de hespanhol, mexicano, muitos brasileiros, quasi todos os residentes, que vivem longe da pátria.

Roulien, nosso sympathico patricio, agora uma estrella de Hollywood, fora dos primeiros a chegar, mudando a aluna, em pyjama, resguardado por um soldado; Adhemar Gonzaga, Souto, o conselheiro Flury de Barros, Movimentação, a marinha.

Este oitavo, a banda naval executou o Hymno Nacional, o hymno americano.

Respeito absoluto, palmas para ambos.

No interior do navio, funcionarios americanos da imigração conferem os passageiros que vão, os que ficam. São poucos os que não regressam no navio official do sport brasileiro: Castello Branco e senhora, Antonio Jacobina, o Dr. Tavares de Souza, o casal Jorge Pereira.

Os tres primeiros irmão ao Canadá, os demais vão a Nova York, regressando por lá.

A hora da partida chega, mas surge um contratempo serio. Quatro rapazes faltam a chamada, ficaram em terra propositadamente, querem illudir as autoridades, tentar fortuna na terra yankee! São elles: Bred, um remador que veio como desafiante, sem ter visto jamais uma machada de escrever. Vettori, Henry Leonard e um dos membros do conjunto musical! Loucamente, sem medida de consequências, querem ficar numa terra que luta para collocar seus proprios filhos, que repatria mexicanos aos milhares, todos que possam fazer concessões aos americanos sem trabalho. Esqueceram-se de que seriam procurados a partir daquelle instante pela espolia policia yankee, elles que bem pouca pratica do idioma saõo possuem, que tiveram apenas vagas promessas de elementos locais.

As autoridades querem exigir 500 dolares por cabeça, para as despesas de procura e repatriamento! Afinal, parece que o conselheiro Flury, a quem, chama a si a responsabilidade do encontro dos foragidos.

O navio está livre.

Começam as despedidas, os hurrahs intermináveis, a choradeira de alguns.

Castello e Jacobina estão tristes, este ultimo talvez mais que os outros.

Vae sentir a ausencia dos companheiros, elle um dos espiritos mais alegres da equipe. Mas o seu dever é ficar.

Afastamo-nos rapidamente, o povo corre ao longo do cais, Castello e Jacobina vão ao extremo do cais para saudar os que partem. Lenços ás centenas.

Vinte minutos depois, não se envergava mais nada. Perdíamos de vista o cais, San Pedro estava ao longe, confuso, envolto em neblina azulada.

Encomeçamos assim a marcha para o Pacifico, com tempo firme, mar calmo.

Os dois primeiros dias transcorrem calmos, sem incidentes. A vida de bordo assumia um aspecto inteiramente diverso do da ida.

Não havia mais a necessidade de treino, de obediência, os rapazes estavam a maior parte do tempo. Subsistiam apenas comentários da olympiada, de Los Angeles, sua vida, sua gente. Nada mais.

Não obstante, parece que o tempo não passava mais depressa, nervosismo dos dias anteriores, a chegada a Los Angeles cessou, descanço dos espiritos, já se sabe que o Brasil está bem longe ainda, que ainda faltam muito dias, quasi um mez.

Na manhã de domingo, 21, porém, o cenário mudou subitamente. O radio de bordo captava um pedido de socorro e ao mesmo tempo um aviso de um tremendo cyclone que estaria assolando, fellemente, uma região bem afastada, mas cujo raio de acção poderia apanhar-nos, fazendo perigar o navio, inteiramente vazio de carga e de lastro. Seria terrivel, que tal acontecesse em taes circunstancias. Passamos assim o dia, eternamente preocupados, já em mar revolto, balançando muito. O commando desviava um pouco a rota, aproximava-se mais da costa por precaução. Quasi todos passaram a noite preocupados, mas fellemente nada succedeu, o perigoso vendaval oceânico passou ao largo.

Não passou a tormenta, porém. No dia seguinte, iniciamos a travessia do golfo da California, com o mar terrivelmente bravo, longe da costa. A maréba decau sensivelmente, passamos horas bem perigosas, ao sabor do elemento desencadeado. Dois dias inteiros nessas condições até avistarmos a costa mexicana, sinuosa, interessante. Mas o mar continuou violento, retardando a marcha.

Não se pensava em distrações. Anseavam todos pelo termo da rota pelo Pacifico, um nome bem mal posto, aliás.

Com todos esses contratempos, tivemos que gastar 11 dias de San Pedro a Balboa, chegando afinal em frente a capital do Estado Panamenho na manhã de 30.

A alegria de deixarmos o Pacifico, com toda a sua "calma", de pisar um pouco de terra, após 11 dias de inferno e de descanço, passou depressa, mal haviamos fundeado. Novas e serias complicações surgiam. Não possuíamos ainda o numerario para satisfazer o pagamento do frangesso! Tantos dias perdidos para uma solução que já devia estar encaminhada quando deixamos San Pedro. Ficariamos ao largo, impedidos de atracar, aguardando como, em São Francisco, como em Los Angeles, uma celebre telegramma com a cifra exigida! Não se sabia por quanto tempo. O canal e Balboa estavam de frente.

Houve protestos, sem conta, mas isso não resolvia a situação. Tratou-se de outra coisa. Os tubarões andavam perto, costavam o navio, mostravam seu bojo enorme na transparente e da água esverdeada apenas! Num arripio, estavam anzóis de todos os tamanhos, todos queriam

arriscar a pesca dos monstros. Houve um que cogou a ser ferrado, ergueu a enorme cabeça fora d'agua, mas cortou ralvo o fragil cabo que sustentava o anzol! Isso deu animo aos pescadores improvisados. Mudaram-se os cabos dos anzóis, outro monstro flogou a isca e... enguliu-a com anzol, cano e tudo! Apellaram para outros melos. Os atraladores entraram em scena, usando pistolas. Surgiu um tubarão enorme de cinco metros talvez, bojudo, nadando ou sadamente a flor d'agua. Em instante proprio, Martins Guimarães atirou, acertando o monstro bem ao centro da cabeça! O tubarão mergulhou precipitadamente, desaparecendo, ficando os caçadores aguar-dando a subida do seu cadaver...

Não tardou muito, porém. Uns dez minutos depois, o mesmo monstro surgiu a horreo do "Itaquê", fazendo uma ave morta, que os cozinheiros aviam deitado ao mar. Nada vagava, nem o enorme e corvo trombo produzido pelo projectil! Não parecia ter o sentido, porém, o fellecimento não era mortal como se supunha. Novamente intentaram acertar-o. Desta vez, entretanto, o tubarão não se aproximava mais. Mesmo assim, o tenente Dunham apontou com firmeza, detonou a enorme pistola em momento azado, atingindo o monstro no flanco direito! Não foi desta vez ainda que o tubarão succumbiu, ou por outra, não pudemos averbar da effluencia e gravidade do tiro, porque o corvo peludo afundou rapidamente, nenhuma gota de sangue appareceu a flor d'agua.

Essa brincadeira allivou o ambiente, fez com que transcorressem mais de cinco horas sem sentir.

Em dado momento appareceu uma chupalha, rumando para o "Itaquê". A embarcação atacou ao portão de bombardeio, subiu um yankee alto, directamente a casa do commando.

Era realmente uma boa noticia. Tudo fora resolvido, mais depressa do que se esperava. O navio estava desembragado, a cidade estava sob o regimento da Costa. Esperavamos um ambiente festivo. Havia preocupação, porém.

Com surpresa, soubemos que em Panamá havia também um movimento subversivo, a cidade estava sob o regimento da Costa.

Soubemos tudo isto pelo conselheiro subido a bordo, trazendo numerosa correspondência para a rapaziada brasileira, trouxera, também, as cinzas do marido Izidoro, reserva do quadro de polo aquatico, que ali fallecera em consequencia de uma septicemia fatal, quando passaríamos a primeira vez.

Insensivelmente, o navio atracou ao cais com a banda naval tocando um dobrado alegre!

Ficou assentado, desde logo, que o navio deixaria o porto ás seis horas do dia immediato, atravessaria o canal novamente, rumo ao Atlantico desajado.

Todos desembarcaram logo, dirigindo-se um a parte para a A. G. M. que offerecera gentilmente a sua piscina e as suas dependencias para recreio dos rapazes da delegação.

A cidade não offerecia o mesmo aspecto bulgoso da vez passada. O movimento era menor, a atmosfera nua. Nova estadia dessa feita, cingiu-se a passeios pelos pontos comerciais unicamente.

Para a HARMONIA DAS PRECES MANDADAS A DEUS

A montagem, na Igreja de S. Francisco de Paula, do maior órgão da America do Sul

A fachada do grande órgão, o maior, talvez, da America do Sul, que está sendo montado na igreja de São Francisco de Paula

Em nossa 2ª edição de hontem, divulgamos a noticia de que está sendo montado na igreja de S. Francisco de Paula, um aperfeiçoadissimo órgão, o maior talvez da America do Sul.

O trabalho, como então dissemos, acha-se a cargo do professor Giuseppe Pettilo, conhecido organista e construtor do monumental instrumento.

O professor Pettilo, socio da firma Pettilo & C., de Napoles, especializada na construção de órgãos, tem já bastante adiantada a tarefa. E' elle autor de varios dos maiores órgãos existentes na Europa.

Já referimos tambem os detalhes do excepcional instrumento que brevemente o Rio poderá ouvir na igreja de S. Francisco de Paula.

No dia immediato, a hora determinada, iniciamos a viagem do regresso, ganhámos a entrada do canal exactamente ás 6.30 horas. Bem poucos estavam levantados. Agradecemos Miraflores, a primeira serie de comportas pouco antes das sete horas, repellido aquelles aspectos curiosos que já tinhamos visto na ida. Dava-se o inverno, agora, sublimos o canal pelo lado esquerdo.

O tempo mudou bruscamente, caindo a copiosa chuva durante o espaço que medeia entre Miraflores e Gatun, a ultima serie de represas. Mesmo assim, ninguém perdeu um detalhe da maravilhosa travessia, gravamos todos, aquelles aspectos que talvez nunca mais se possam ver, a maloria, principiando a subida do seu cadaver...

As 13.30 estavam ao termo do canal, diante de Colon e Christobal, defronte do Atlantico. Chovia forte, mas o mar que banha o Brasil estava calmo.

Dahi ao Pará, gastariamos sete a oito dias, porque encontraríamos correntes fortes e contrarias, as mesmas que haviam auxiliado fortemente o "Itaquê" na ida.

A bordo, surgiu um adversário esquisito — a troca de lembranças e objectos comprados em Los Angeles ou em Balboa! Em pouco, o novo "sport" generalizou-se e encontrou adeptos em quantidade, mas ninguém superava o Puglisi, o Mario de Lorenzo ou Pastelão, na habilidade de barganhar vantajosamente, está claro.

Vinhamos dois dias á vista de uma costa interessante da America Central, tomando mesmo uma rota não usada pela navegação, para evitar o maximo a corrente contraria.

Habilidade da pilotagem do "Itaquê", rapazes de merito invulgar.

Ao terceiro dia voltámos a pegar mar grosso e fortissima corrente, caindo brutalmente a velocidade do navio.

Para maior tristeza da viagem, mais um caso funebre veio entalar desta feita a guarnição da Costa. O barbeiro Bezerra, que adoecera ainda em San Pedro, atacado de forte pneumonia, a despeito do desvelo incessante do medico de bordo, o Dr. Flavio Soares, da abnegação do enfermeiro e dos acadêmicos athletas Medina, Azuaga e Almeida, não resistiu á metecosta traçoalora, falleceu á altura da Guyana Francesa, bem longe ainda do Pará.

No dia immediato, ás 5 horas, de accordo com os regulamentos de bordo, seu corpo, depois de solidamente ligado a uma taboa, envolto em lona e recolhido com a bandeira nacional, foi atirado ao mar.

Uma cerimonia tocante, inédita para a maloria, que ninguém contava assistir. Um triste destino para aquelle rapaz ainda moço, mansueto, delicado, que deixa na orphandade mulher e dois filhinhos menores!

Esses, os derradeiros momentos em agonia estrangeira.

De Ne Bise... seus pés!

EXIJA DE SEU FORNECEDOR SO E SEMPRE DNB

Calçado

Concurso para terceiros officiaes da administração fluminense

Serão chamados, amanhã, no logar e á hora do costume, á prova oral do concurso para terceiros officiaes da administração publica fluminense, os seguintes candidatos: Antonio Muniz Machado, Dagmar Leocadia Nogueira, Jady Hamann, Alfredo Rocha de Moura e Walter Muniz Machado.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Um joven escultor

Seus interessantes trabalhos



O busto do interventor Lima Cavalcanti

Já tivemos ensino de nos referirmos aos pendoros artisticos do joven escultor pernambucano Lima Cavalcanti, que está cursando a Escola de Bellas Artes a expensas do Estado de Pernambuco.

E' da sua autoria o busto do Interventor Lima Cavalcanti, cuja reprodução aqui se vê.

Lima Cavalcanti, que é um rapaz pobre, reside á rua da Assembleia n. 66, 2.º andar, onde trabalha em escultura para custear seus estudos nesta capital.

Veu elle trazer a esta redacção o busto do interventor pernambucano, afim de constatar os seus progressos na arte de modelagem.

ESCOVAO DE ENCARAR

A 9\$500

O Dragão

REI DOS BARATEIROS

Loções, Vidros, Esmaltes e Alumínio

193, RUA LARGA, 193

EM FRENTE A' LIGHT

Entrega a domicilio — Phone 4-6920

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 23,1;

MINIMA, 13,8.

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o período das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Distrito Federal e Nietheroy:

Tempo — Instavel com chuvas. Trovoadas possiveis.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — variaveis com rajadas frescas.

OS BENS PENHORADOS VÃO A' PRAÇA

O juiz da 1ª Vara de Nietheroy proferiu o seguinte despacho no processo de accidente no trabalho em que é vítima Manoel Barreiras:

"Atendendo a que a penhora recaiu em bens moveis, nos termos do artigo 1.677, de 15 de dezembro de 1920, proceda-se a venda dos ditos bens, independente de avaliação e por intermedio de leiloeiro. Nomeio o leiloeiro Osorio da Silveira, fazendo-se o anuncio por duas vezes, com o intervalo de 5 dias. P. o alvará".

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Assassinio no Porto

PORTO, 20 (U. P.) — O antigo negociante no Rio de Janeiro Manoel Oliveira assassinou João Alves Mello.

Em defesa da irmã

Matou o cunhado a pauladas

UBERABA, 19 (Serviço especial d'A

3ª
EDIÇÃO

A NOITE

3ª
EDIÇÃOAs obras contra as secas
em PernambucoVehemente replica do Sr. José Americo ao
Sr. Lima CavalcantiA dívida fluctuante da unidade do norte e os
"balancetes inexpressivos" da interventoria

Ministro José Americo

O gabinete do ministro da Viação temido a imprensa a seguinte nota: "Tendo um incidente que parecia suspenso, por intervenção do comércio do Recife, que tivera, em grande parte, suas causas fustigadas por influência de membros de uma milícia privada, com a denominação de Legião Cívica, para produzir o efeito moral do encerramento desse caso, reavivando esse debate, o interventor de Pernambuco fez publicar, ontem, na imprensa local, dois telegramas dirigidos ao ministro da Viação, em 12 e 14 da corrente, aos quais não fora dada resposta, porque continham as mesmas ideias impertinentes, já fulminadas em notas anteriores."

Insiste o Sr. Carlos de Lima em sustentar que "o país nunca teve ciência da discriminação completa, por Estado, das verbas distribuídas para o serviço contra as secas".

Ignora ele que essas verbas são distribuídas por distritos, que compreendem vários Estados e não por Estados.

E acrescenta: "o governo federal destinou, para esse fim, 89 mil contos e os quintos até agora publicados não dão conta de todas as importâncias".

Nem poderiam dadas. Confunde ele a abertura de créditos com distribuição de verbas.

A importância de 89.500.000,00, dada como o total dessa distribuição, refere-se a créditos abertos em 1930 e em 1931, dos quais 1.144.800.000 foram distribuídos ainda em 1931, devendo o restante ser aplicado até 31 de outubro próximo futuro.

Em 31 de agosto findo, a distribuição desses recursos limitava-se a réis 31.120.000,00, sendo 22.421.427.800 (comando) e os restantes concedidos aos Estados, com as destinadas às construções ferroviárias, distribuídas diretamente, pelo ministro, réis 8.698.572.000, sendo 2.143.033.290 pelo inspetor de Obras contra as Secas, conforme a discriminação já publicada, e 6.555.238.710, de créditos Central de Compras, despesas realizadas na administração central da Inspeção, no Rio de Janeiro, e de distribuições posteriores daquelas publicações.

A diferença de 21.213.097.017 corresponde às parcelas de setembro e outubro ainda não recebidas em 31 de agosto e ao saldo de 213.097.017 em dinheiro naquela data.

E os quintos a que ele se refere foram publicados a 15 de setembro. Entretanto, ajuda o Sr. Carlos de Lima a declaração de que a maioria das verbas tenha sido distribuída pela inspeção de secas. Deveria ele estranhar, quando o ministro, que parte dessas verbas tenha sido distribuída, diretamente, pelo ministro, que, assim, agiu autorizado por uma disposição especial, para prestar assistência aos flagelados, em auxílio aos Estados, independente do programa de obras, todos os créditos foram, pois, à disposição da inspeção, o que se justifica, por um princípio de ordem administrativa e porque, enquanto as obras sejam previstas, o desenvolvimento, por exemplo, por exemplo, todos os serviços a cargo da comissão técnica de Pernambuco, os respectivos cursos não poderiam ser limitados, devendo, portanto, corresponder à sua expansão natural.

Mas, para evitar outras malevolências, o ministro já aprovou a proposta do inspetor de secas, de tornar a comissão técnica daquela inspeção, para receber os elementos independentes do 2º distrito, com sede na Parahyba, constituindo, desse modo, um regime especial.

Quer, porém, o interventor de Pernambuco saber de toda a aplicação dos créditos, "verba pro verba", inclusive dos que, conforme o total que mencionou, não foram ainda distribuídos.

Não se lembra ele que ainda não prestou conta da aplicação dos recursos que lhe foram fornecidos pelo ministro da Viação, que dispendeu os meios de junho, quando os serviços foram transferidos para a inspeção de secas.

Pode ser que, com essa discriminação, agora prometida, consiga ele destruir as denúncias de que adquiriu, com aqueles recursos, automóveis que incorporou no patrimônio do Estado e de que recolheu o Theatro do produto da venda de generos alimentícios comprados pelo Ministério da Viação para os flagelados pernambucanos. Só, então, poderia auxiliar com os aparelhos realizados em outros Estados, a começar pela Bahia, que foi amparada em muito menores proporções.

O Sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que é tão exigente em prestações de contas, de verbas ainda não distribuídas e de recursos aplicados em trabalhos, ainda em andamento, deveria

começar por impôr-se a essa obrigação; mas, ao que consta, ainda não foi dado balanço durante o seu governo no Thesouro de Pernambuco, sendo publicados, apenas, balancetes inexpressivos, para que se não denunciara uma situação financeira, em que a dívida fluctuante vai atingindo ao duplo da deixada pelos governos passados.

Exige, também, que se prove ter sido feita uma distribuição equitativa dos créditos, de Estado a Estado, sem que lhe ocorra que Pernambuco sempre, systematicamente, excluido do plano de obras contra as secas, só foi contemplado com esse benefício pelo Governo Provisório, primeiro em auxílios directos, que montaram em uma importância superior à concedida a todos os outros Estados, com excepção do Ceará e, finalmente, com a incorporação à Inspeção de Secas.

Se esse concurso não se antecipou, a culpa é do próprio Sr. Carlos de Lima Cavalcanti, que a 5 de março do corrente anno, nas vésperas da partida do ministro da Viação para o nordeste, que já sofria as consequências do flagello, havia mais de dois annos, declarava no seu jornal "Diário da Tarde":

"O sério de Pernambuco não está, felizmente, reduzido à fome e à miséria. Falam, por nós, em eloquente attestado, pessoas que vêm directamente daquela zona, todas unanimemente em afirmar que os casos esporádicos, aliás não susceptíveis de ocorrer na zona litorânea, como também nas cidades."

O seu zelo actual é orlundo do despeito de não haver o ministro da Viação lhe transmitido um telegramma redigido pelo seu secretario de Obras Publicas, engenheiro João Cleopiano, em que lhe era attribuída toda a iniciativa, para fins politicos, do programa de obras delineado, na Bahia, para aquele Estado, bem como pelo facto de ter sido recusada sua proposta de ser aproveitado um funcionario de sua confiança na direcção dos mesmos serviços, depois de incorporem a Inspeção de Secas. Parece que pretende elle, em detrimento dos interesses do interior de Pernambuco, que fosse evitada a verificação



Interventor Lima Cavalcanti

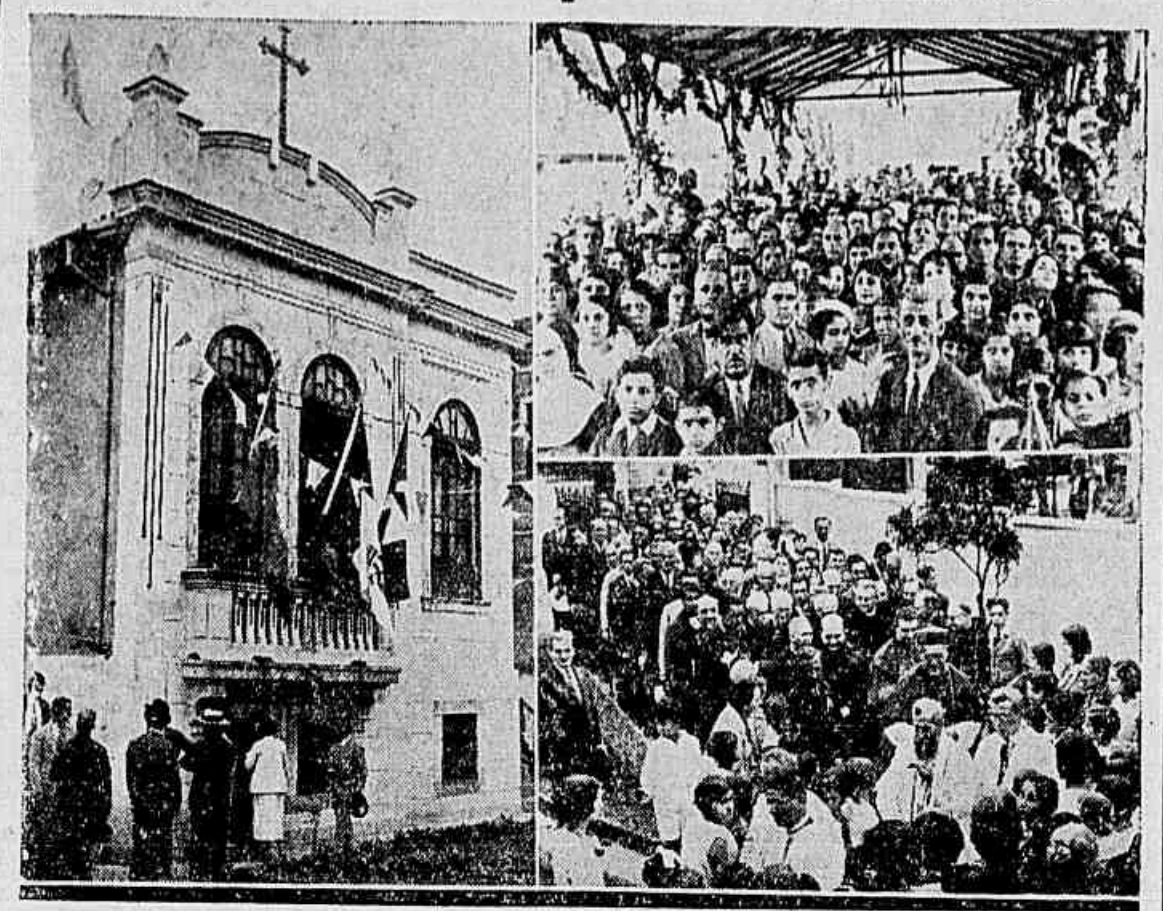
dos erros técnicos das pequenas obras realizadas, assim como que fosse mantido o critério de elevada remuneração do pessoal administrativo, em prejuizo dos flagelados, que recebem mesquinheiro salario — tudo o que foi apurado pelo engenheiro Pereira de Miranda, conforme se evidencia do seu minucioso relatório. Ou, então, pretenda que tudo appareça afinal, como uma benemerencia do governo do Estado, tanto que, na longa nota official publicada a respeito da transferencia dos serviços, era omitido todo e qualquer auxilio do Ministerio da Viação, declarando-se, no contrario, que o novo empreendimento tinha sido considerado, a grande custo, pela interventoria.

Maiores, porém, do que o despeito do Sr. Lima Cavalcanti é a gratidão dos flagelados pernambucanos, expressa, hontem, pela parte que trabalha no municipio de Salgueiros, no seguinte telegramma:

"Salgueiros, 17 — Signatarios representando pensamento 3.200 operarios servicos federais este municipio onde trabalham flagelados vindos todos os municipios confins Estado retribuídos assistência dispensada Vossencia população faminta esta zona significando referido serviço amparo para mais doze mil pessoas temos honra prazer render Vossencia grande preito profundo gratidão certos sempre teremos Vossencia preito seguro não seremos jamais abandonados momento mais grave atravessa sertões nordestinos assolados flagello secas. Mesmo tempo rogamos Vossencia autorizar aumento salarios para operarios casados tenham mais tres filhos atendeo da caridade cada dia crescente generos alimentícios. Aproveitamos ensino congratulamos pessoa Vossencia eminente chefe Governo Provisório pelas grandes victorias ultimas dias alcançadas contra as secas, que fez dos creditos a que se referem os decretos transcritos? Ora, desde 20 de agosto, em nota, fornecida à imprensa carioca e transcrita em Recife, o ministro da Viação, à margem do rol das importâncias distribuídas, por conta das verbas da Inspeção de Secas, directamete aos Estados, para socorro as victimas da crise climaterica, fez

Procura, depois, estabelecer confusão com os creditos estabelecidos, aos nomes da "Great Western", Transversal, com os respectivos decretos, na integra, conclue com esta interperlação: "Se o ministro da Viação está custeando a construção de ramos ferroviarios com as verbas destinadas aos servicos contra as secas, que fez dos creditos a que se referem os decretos transcritos? Ora, desde 20 de agosto, em nota, fornecida à imprensa carioca e transcrita em Recife, o ministro da Viação, à margem do rol das importâncias distribuídas, por conta das verbas da Inspeção de Secas, directamete aos Estados, para socorro as victimas da crise climaterica, fez

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Inauguração da nova residência da
Missão Libaneza Maronita no Rio
O cardeal D. Leme presidiu as cerimonia

A nova residencia da Missão Maronita e dois aspectos da cerimonia desta tarde

Muito concorrida esteve a cerimonia inaugural da nova residencia da Missão Libaneza Maronita no Rio de Janeiro, à rua Conde de Bomfim n. 638.

A's 16 horas em ponto chegava ao local S. E. o Cardeal D. Leme, que foi recebido à entrada pelo padre Nematallah Maharak, superior geral da Missão e os missionarios da Congregação no Rio de Janeiro.

S. E. encaminhou-se em seguida

para a capella onde procedeu à benção do altar.

Antes e depois da cerimonia, um grupo de creanças cantou no som do órgão.

A sala da capella estava repleta, bem como o pateo.

Finda a cerimonia da benção, D. Leme, os sacerdotes maronitas e numerosos membros da colonia syriana libaneza dirigiram-se para um toldo armado nos fundos do terreno, onde teve inicio a festa constante do programma. Inicialmente, uma banda de musica tocou os hymnos brasileiro e libanez, sendo este ultimo cantado por quasi todos os presentes.

A hora em que encerramos esta noticia, a festa continuava animada. Uma multidão enchia o terreno pertencente à nova sede da Missão Maronita.

Naquella terreno vão ser construídos uma escola, um convento e asylo, destinado a recolher os invalidos.

No local onde está agora a capella será levantado um majestoso templo.

A SITUAÇÃO

Mais dois batalhões no Corpo de Fuzileiros Navaes

Serão acceitos voluntarios, tendo preferencias as ex-praças

O ministro da Marinha, de ordem do chefe do Governo Provisório, ficou autorizado a crear mais dois batalhões no Corpo de Fuzileiros Navaes, podendo, para isso, dar praça aos voluntarios que se apresentarem, de preferencia ex-praças, até que se complete o effectivo dos alludidos batalhões.

Visitas a politicos

Comunica-nos da Casa de Correção: "O Exmo. Sr. chefe de Policia permitiu visitas aos politicos recolhidos à sala da Capella da Casa de Correção, nas quartas-feiras e sabbados. Major Antonio de Souza Nunes Filho, director."

Um telegramma recebido pelo encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura

O Dr. Mario Barbosa Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, recebeu do tenente-coronel Van Erven, assistente militar do interventor no Paraná, o seguinte telegramma:

"CORITIBA, 19 de setembro de 1932 — Ao contrario decretadas violencias proclamadas pela Radio Educadora Paulista, Sr. interventor Manoel Ribas tem satisfação particular vanguarda destacamento Trota operações litoraes atacou posto e Waldo se encontrava poder paulistas iniciando combate 13"

O conflito Paraguay-Bolivia

As operações em torno de Bóqueron, segundo um comunicado official paraguayo

A legação do Paraguay enviou hoje A. NOITE o seguinte comunicado: "Comunicado n. 3 — Segundo telegrammas officiaes que acaba de receber esta legação, as posições bolivianas situadas nos montes Bóqueron se acham totalmente sitiadas pelas forças paraguayas. Nosso exercito derrotou as columnas das forças da Bolivia, vindas dos fortes Arce e Platanillo para auxiliarem os sitiados. Hontem foi tomada de assalto a mais forte das posições inimigas — Augustus Sampaio, Lourival Sá, Francisco Alencar, Alfredo Sampaio, Martiniano Bezerra, Antonio Rangel, Francisco Ferreira."

Procura, depois, estabelecer confusão com os creditos estabelecidos, aos nomes da "Great Western", Transversal, com os respectivos decretos, na integra, conclue com esta interperlação: "Se o ministro da Viação está custeando a construção de ramos ferroviarios com as verbas destinadas aos servicos contra as secas, que fez dos creditos a que se referem os decretos transcritos? Ora, desde 20 de agosto, em nota, fornecida à imprensa carioca e transcrita em Recife, o ministro da Viação, à margem do rol das importâncias distribuídas, por conta das verbas da Inspeção de Secas, directamete aos Estados, para socorro as victimas da crise climaterica, fez

Procura, depois, estabelecer confusão com os creditos estabelecidos, aos nomes da "Great Western", Transversal, com os respectivos decretos, na integra, conclue com esta interperlação: "Se o ministro da Viação está custeando a construção de ramos ferroviarios com as verbas destinadas aos servicos contra as secas, que fez dos creditos a que se referem os decretos transcritos? Ora, desde 20 de agosto, em nota, fornecida à imprensa carioca e transcrita em Recife, o ministro da Viação, à margem do rol das importâncias distribuídas, por conta das verbas da Inspeção de Secas, directamete aos Estados, para socorro as victimas da crise climaterica, fez

horas hontem terminando 6 horas hoje, com victoria nossa tropa que occupou posições fazendo prisioneiros e perseguindo inimigo rumo Santa Maria que foge tendo deixado grandes perdas. Nossas tropas ataque eram impetuosas com outros bravos, 15 B. C. commandante M. Trola em pessoa dirigiu accão para o litoral segurar novas forças reservas inclusive 60 e 25 M. corpo auxiliar brigada Rio Grande destacamento opera em terreno mais pantanosos sendo gloriosa marcial digna penma de um Taunay. Saudações. (a.) Tenente-coronel Van Erven."

Restabelecimento do trafego para Cachoeira

Será restabelecido, amanhã, pela Central do Brasil, o trafego de passageiros até a estação de Cruzeiro, e o de mercadorias, animas, encomendas e leite até a de Cachoeira, ambas situadas no ramal de São Paulo e já occupadas pelas forças federaes, para as quaes a administração da estrada resolveu designar, respectivamente, os agentes Waldemar Isoldi e Antonio José Ferreira.

OS INCIDENTES DE LECTICIA

Discutindo interesses brasileiros em face de um tratado

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O jornal "La Prensa", num editorial sobre o incidente de Leticia, accentua que o Peru, Brasil e Colombia assignaram o tratado de fronteira de Washington, em 1925, pela que os interesses brasileiros na referida questao são importantissimos.

Acrescenta o articulista haver a esperança de que as relações entre os países interessados não sofram contratempos e termina dizendo que, baseada a sua affirmativa no accordo de 1925, que constitue "admiravel precedente".

Uma tempestade de areia

A queda de um avião, no deserto

LONDRES, 20 (Havas) — Telegrapham de Bagdad, no Irak: "Um avião francez de transporte, em viagem para Saigon, caiu no deserto, a cerca de 130 kilometros de Rutbah, devido a uma tempestade de areia, ficando completamente destruido. Não se registou nenhuma victima. Tanto a tripulação e os passageiros, como a correspondencia proseguiram viagem a bordo de outro avião."

Roubou e foi preso

O commissario Cesar, do 19º distrito, prende, hoje, à tarde, o individuo Gerda Antunes de Castro, de 24 annos de idade, que diz residir à rua Mendes Tavares n. 38 e que era acusado, por Sebastião de Oliveira, de ter penetrado na casa deste e ter furtado os seguintes objectos: um paletot, uma calça, uma camisa e um relógio de metal amarelo.

Naquella delegacia confessou elle o delicto.

CAMPEONATO ACADEMICO

Resultado das provas desta tarde

Nas provas, realizadas esta tarde, no campo do Botafogo, em disputa do Campeonato Academico, foram estes os resultados:

1º jogo — Escola de Bellas Artes x Academia do Commercio. Os quadros disputantes eram os seguintes: E. B. A. — Lauro, Reis e Léo; Villola, Francisco e Molina; Augusto, Monteiro, Alquidar, Santa e Jacy. A. A. — Commercio — Octavio, Floriano, Zanelli; Altomari, Oliveira e Leme. Escola de Bellas Artes — Exelmo e Terra. Juiz — Carlos de Carvalho.

O primeiro tempo terminou favoravel a A. do Commercio por 3 x 1, tendo os pontos Almir 2 e Oliveira, 1. O da Escola de Bellas Artes foi feito por Francisco.

No final, venceu o prelo por 4 x 1 a Academia do Commercio, ponto feito por Sá.

O FESTIVAL NO CAMPO DO AMERICA

A preliminar terminou com a victoria do Engenho de Dentro por 3 x 2

No campo do America, esta tarde, a A. A. Portuguesa realizou um festival sportivo que reuniu regular assignatura, tendo as provas sido bem disputadas.

A's 13 1/2 horas, entraram em campo os seguintes quadros, para a preliminar: Engenho de Dentro — Rangel, Paula Santos, China, Malaquias, Nicanor, Quino, 28, Libinho, Manoel, Antonio e Joaquim.

Portuguesa — Oswaldo, Antonio e Nelson, Jeronimo, Bôla, Bieira, Gradim, Esther, Joazinho, Arnaldo e Waldemar.

Juiz, Manoel Silva, do Botafogo. A saída foi dada pelo Engenho de Dentro, que vai à frente, e Antonio devolve aos seus. Avanco da Portuguesa pela esquerda. Micura atira ao posto de Quim, que defende mal e Esther entra para fazer o primeiro tento da Portuguesa, aos tres minutos de jogo.

A seguir, Oswaldo faz corner de nebulum effecto. Novo ataque da Portuguesa. China falia e João marca o segundo ponto para os seus.

Ary entra no lugar de Paula Santos. Ary evita bem Joazinho. Arnaldo do Engenho de Dentro e Oswaldo defende com novo corner de nenhum effecto. Novo corner da Portuguesa que Joaquin manda para fora.

Quinto defende um tiro de Micura. Partida torna-se interessante, havendo ataques de parte a parte. Defesa difficil de Quirino, um tiro de João, Gradim desperdiça um bom ataque dos seus.

Bôla defende Oswaldo, seguida de outro. Com alguns ataques de lado a lado, terminou o primeiro meio tempo favoravel a Portuguesa por 2 x 1. O segundo iniciou-se com a saída do Engenho de Dentro.

A Portuguesa faz diversos ataques perigosos bem defendidos por Quirino e Ary. O Engenho de Dentro vem a

ASAS AMIGAS

Um novo e grande vôo de Portugal ao Brasil

O Barão Verneilh, da França e os aviadores portugueses major Lelo Portella e coronel Cifka Duarte voarão de Lisboa ao Brasil, via Bolama, num "Couzinet trimotor Gipsy" — O "raid" está marcado para meados do proximo mez de outubro

LISBOA, 20 — (U. P.) — O avião francez, barão Carlos de Verneilh Portella, vai tentar em outubro proximo um raid ao Brasil, em companhia de aviadores portugueses major Lelo Portella e coronel Cifka Duarte.

Falando ao correspondente da United Press sobre o referido empreendimento, o barão de Verneilh declarou o seguinte:

"A iniciativa desse vôo pertence ao meu amigo, major Lelo Portella, que foi quem a suggestiu por considerá-la absolutamente indispensavel para Portugal.

Tercera potencia colonial, Portugal precisa de affirmar as possibilidades e vantagens duma ligação aerea directa com as suas colonias, prescindindo de escalas estrangeiras, o que lhe garantirá maior independencia. Além disso, esta ligação vai pôr em relevo a situação geographica da Guiné Portuguesa nas ligações transoceanicas e estabelecer contacto mais intimo entre a metropole portuguesa e as suas colonias e um maior estreitamento com o Brasil.

Esta viagem está preparada e organizada ha bastante tempo. Lelo Portella e eu, antes do meu raid França-Bolama, haviamos já iniciado estudos e hoje podemos affirmar que o nosso projecto está perfeitamente em vias de realisação, organizado nos seus minimos trabalhos, não tendo sido deixado ao acaso senão aquilo que ao acaso pertence, os riscos que o estado actual da locomoção aerea comporta. Convidei o major Lelo Portella para fazer parte da equippe por considerá-lo um dos grandes officiaes aviadores portugueses.

A tripulação será composta por mim, por um mecânico francez, pelo major Portella e pelo coronel Cifka Duarte.

A viagem será realizada em meados de outubro proximo, por ser nessa época que terminam as chuvas e ainda não tem principiado as trovoadas e por ser também um periodo de lua cheia, indispensavel ao "raid" que vai ser realizado em duas noites, uma para a travessia de Bolama e outra de Bolama ao Brasil."



O coronel Cifka Duarte

chela, indispensavel ao "raid" que vai ser realizado em duas noites, uma para a travessia de Bolama e outra de Bolama ao Brasil."

O avião do capitão Verneilh partirá de Lisboa, às 16 horas, em direcção a Bolama, onde conta chegar no dia seguinte, às 10 horas. Nesse mesmo dia, levantará vôo para o Brasil, onde espera chegar de manhã do dia seguinte.

O aparelho é um Couzinet trimotor Gipsy, de 120 cavallos, fazendo uma velocidade commercial de 200 kilometros à hora e tendo um raio de acção, com vento nullo, de 5.600 kilometros. Comporta uma equipagem de quatro homens e 80 kilos de carga util. Possui também posto de radio-telegraphia.

O avião referido é de propriedade do capitão Verneilh. Este, ao terminar as suas declarações, disse o seguinte:

"Esperando que as coisas corram normalmente, o avião deverá chegar a esta capital nos primeiros dias de outubro, offerecendo a todos os que se procedam aos ultimos preparativos indispensaveis a uma travessia desta natureza e desta responsabilidade."

Facilitando o pagamento do imposto de industria e profissões, no Estado do Rio

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, à tarde, o decreto facultando até o dia 31 de outubro proximo voutro, o prazo para o pagamento, sem multa, da primeira prestação do imposto de industria e profissões, relativo ao corrente exercicio.

Mais uma vez falthou...

Angelica da Silva, de cor branca, de 28 annos de idade e sem domicilio certo, tem tentado, por varias vezes, contra a existencia. De todas as vezes, falthou.

Esta tarde, na rua Camerino, onde, novamente, tentou suicidar-se, golpeando, com uma lamina de Gillette, o braço e dois dedos da mão esquerda. Ainda dessa vez falthou o seu plano e ella, depois de medicada pela Assistencia, retirou-se.

Tarde Sportiva

CAMPEONATO ACADEMICO

Resultado das provas desta tarde

Nas provas, realizadas esta tarde, no campo do Botafogo, em disputa do Campeonato Academico, foram estes os resultados:

1º jogo — Escola de Bellas Artes x Academia do Commercio. Os quadros disputantes eram os seguintes: E. B. A. — Lauro, Reis e Léo; Villola, Francisco e Molina; Augusto, Monteiro, Alquidar, Santa e Jacy. A. A. — Commercio — Octavio, Floriano, Zanelli; Altomari, Oliveira e Leme. Escola de Bellas Artes — Exelmo e Terra. Juiz — Carlos de Carvalho.

O primeiro tempo terminou favoravel a A. do Commercio por 3 x 1, tendo os pontos Almir 2 e Oliveira, 1. O da Escola de Bellas Artes foi feito por Francisco.

No final, venceu o prelo por 4 x 1 a Academia do Commercio, ponto feito por Sá.

O FESTIVAL NO CAMPO DO AMERICA

A preliminar terminou com a victoria do Engenho de Dentro por 3 x 2

No campo do America, esta tarde, a A. A. Portuguesa realizou um festival sportivo que reuniu regular assignatura, tendo as provas sido bem disputadas.

A's 13 1/2 horas, entraram em campo os seguintes quadros, para a preliminar: Engenho de Dentro — Rangel, Paula Santos, China, Malaquias, Nicanor, Quino, 28, Libinho, Manoel, Antonio e Joaquim.

Portuguesa — Oswaldo, Antonio e Nelson, Jeronimo, Bôla, Bieira, Gradim, Esther, Joazinho, Arnaldo e Waldemar.

Juiz, Manoel Silva, do Botafogo. A saída foi dada pelo Engenho de Dentro, que vai à frente, e Antonio devolve aos seus. Avanco da Portuguesa pela esquerda. Micura atira ao posto de Quim, que defende mal e Esther entra para fazer o primeiro tento da Portuguesa, aos tres minutos de jogo.

A seguir, Oswaldo faz corner de nebulum effecto. Novo ataque da Portuguesa. China falia e João marca o segundo ponto para os seus.

Ary entra no lugar de Paula Santos. Ary evita bem Joazinho. Arnaldo do Engenho de Dentro e Oswaldo defende com novo corner de nenhum effecto. Novo corner da Portuguesa que Joaquin manda para fora.

Quinto defende um tiro de Micura. Partida torna-se interessante, havendo ataques de parte a parte. Defesa difficil de Quirino, um tiro de João, Gradim desperdiça um bom ataque dos seus.

Bôla defende Oswaldo, seguida de outro. Com alguns ataques de lado a lado, terminou o primeiro meio tempo favoravel a Portuguesa por 2 x 1. O segundo iniciou-se com a saída do Engenho de Dentro.

A Portuguesa faz diversos ataques perigosos bem defendidos por Quirino e Ary. O Engenho de Dentro vem a

CAMPEONATO ACADEMICO

Resultado das provas desta tarde

Nas provas, realizadas esta tarde, no campo do Botafogo, em disputa do Campeonato Academico, foram estes os resultados:

1º jogo — Escola de Bellas Artes x Academia do Commercio. Os quadros disputantes eram os seguintes: E. B. A. — Lauro, Reis e Léo; Villola, Francisco e Molina; Augusto, Monteiro, Alquidar, Santa e Jacy. A. A. — Commercio — Octavio, Floriano, Zanelli; Altomari, Oliveira e Leme. Escola de Bellas Artes — Exelmo e Terra. Juiz — Carlos de Carvalho.

O primeiro tempo terminou favoravel a A. do Commercio por 3 x 1, tendo os pontos Almir 2 e Oliveira, 1. O da Escola de Bellas Artes foi feito por Francisco.

No final, venceu o prelo por 4 x 1 a Academia do Commercio, ponto feito por Sá.

O FESTIVAL NO CAMPO DO AMERICA

A preliminar terminou com a victoria do Engenho de Dentro por 3 x 2

No campo do America, esta tarde, a A. A. Portuguesa realizou um festival sportivo que reuniu regular assignatura, tendo as provas sido bem disputadas.

A's 13 1/2 horas, entraram em campo os seguintes quadros, para a preliminar: Engenho de Dentro — Rangel, Paula Santos, China, Malaquias, Nicanor, Quino, 28, Libinho, Manoel, Antonio e Joaquim.

Portuguesa — Oswaldo, Antonio e Nelson, Jeronimo, Bôla, Bieira, Gradim, Esther, Joazinho, Arnaldo e Waldemar.

Juiz, Manoel Silva, do Botafogo. A saída foi dada pelo Engenho de Dentro, que vai à frente, e Antonio devolve aos seus. Avanco da Portuguesa pela esquerda. Micura atira ao posto de Quim, que defende mal e Esther entra para fazer o primeiro tento da Portuguesa, aos tres minutos de jogo.

A seguir, Oswaldo faz corner de nebulum effecto. Novo ataque da Portuguesa. China falia e João marca o segundo ponto para os seus.

Ary entra no lugar de Paula Santos. Ary evita bem Joazinho. Arnaldo do Engenho de Dentro e Oswaldo defende com novo corner de nenhum effecto. Novo corner da Portuguesa que Joaquin manda para fora.

Quinto defende um tiro de Micura. Partida torna-se interessante, havendo ataques de parte a parte. Defesa difficil de Quirino, um tiro de João, Gradim desperdiça um bom ataque dos seus.

Bôla defende Oswaldo, seguida de outro. Com alguns ataques de lado a lado, terminou o primeiro meio tempo favoravel a Portuguesa por 2 x 1. O segundo iniciou-se com a saída do Engenho de Dentro.

A Portuguesa faz diversos ataques perigosos bem defendidos por Quirino e Ary. O Engenho de Dentro vem a

CAMPEONATO ACADEMICO

Resultado das provas desta tarde

Nas provas, realizadas esta tarde, no campo do Botafogo, em disputa do Campeonato Academico, foram estes os resultados:

1º jogo — Escola de Bellas Artes x Academia do Commercio. Os quadros disputantes eram os seguintes: E. B. A. — Lauro, Reis e Léo; Villola, Francisco e Molina; Augusto, Monteiro, Alquidar, Santa e Jacy. A. A. — Commercio — Octavio, Floriano, Zanelli; Altomari, Oliveira e Leme. Escola de Bellas Artes — Exelmo e Terra. Juiz — Carlos de Carvalho.

O primeiro tempo terminou favoravel a A. do Commercio por 3 x 1, tendo os pontos Almir 2 e Oliveira, 1. O da Escola de Bellas Artes foi feito por Francisco.

No final, venceu o prelo por 4 x 1 a Academia do Commercio, ponto feito por Sá.

O FESTIVAL NO CAMPO DO AMERICA

A preliminar terminou com a victoria do Engenho de Dentro por 3 x 2

No campo do America, esta tarde, a A. A. Portuguesa realizou um festival sportivo que reuniu regular assignatura, tendo as provas sido bem disputadas.

A's 13 1/2 horas, entraram em campo os seguintes quadros, para a preliminar: Engenho de Dentro — Rangel, Paula Santos, China, Malaquias, Nicanor, Quino, 28, Libinho, Manoel, Antonio e Joaquim.

COMMUNICADOS

NUTRIÇÃO: ASMA-DIABETE — Epilepsia — Arteriosclerose — Magreza — Obesidade — Reumatismo — Enxaqueca — Urticária — Eczema — M. Dr. Mario Fontes de Miranda R. Passos, 70, Dr. Mario Fontes de Miranda

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTES- TINO, FIGADO E NEVROSAS — RAIO X — Dr. RENO SOUZA LO- PES, Especialista e professor da Fa- culdade de Medicina — Rua São José 39, de 3 a 6.

CONSULTA por médicos especialistas na Assistência S. Lucas, Mariz e Barros, 91, Tel. 8-0102, Praça da Bandeira.

Dormitorio . . . 700\$000
Sala de Jantar . . 700\$000
RUA DOS ANDRADES, 51
DESPESA ALEXANDRE

Dr. Crissiuma F. — Mole- stias das senhoras e vias urinárias. Cirurgia ge- ral. R. Rodrigo Silva, 7 — De 1 a 6.

PROF. ARNALDO DE MORAES — Da Fac. Med. e Dent. de U. Par- ticular e Gynecologia, Rodrigo Silva 14-5, Rua Princesa Januária 12, T. 6-1815.

VIAS URINARIAS
DR. BRANDINO CORREIA, Assembléa 23, sala 14 de 14 a 18 hs. Diariamente.

Móveis com grande baixa
CASA LEO DOS MARES
Não fazem suas compras sem pri- meiro verificar os nossos preços, qua- lidade, estilos e vantagens.

Dormitórios . . . 650\$
Salas de Jantar . . 500\$
LARGO DA LAPA, 32

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais do Homem
Diagnóstico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 Setembro, 207 — De 1 a 6 horas.

Firmino Martins Costa
A viúva Liliana Martins Costa, fi- lha, irmãos, tios e demais parentes, na impossibilidade de agradecer as provas de sentimento, pelo trespasse do nunca esquecido MARTINS, o fazem por este meio.

Aproveitam a oportunidade de avisar que não haverá missas, de acordo com as suas convicções religiosas, pedindo preces em intenção ao seu espírito.

As revisões na Escola Normal de Niteroi
Estão marcadas para amanhã, no 1.º curso de Humanidades Nilo Pecanha e Escola Normal de Niteroi, as revisões regulares seguintes:

Portuguez, 2.º anno, às 13 horas — Sala 1.
Portuguez, 2.º anno, às 14,30 horas — Salas 1, 2, 3 e 5.
Portuguez, 1.º anno, às 16 horas — Salas 1, 2, 3, 4 e 5.

NORDDEUTSCHER Lloyd BREMEN
PROXIMAS SAÍDAS PARA A EUROPA
"Sierra Nevada"
Saíra no dia 11
de Outubro para: BAHIA, LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, DOUL- GNE S/M e BREMEN
PARA O SUL
Sierra Nevada, . . . 23 Setembro
Madrid, . . . 1.º Outubro
Sierra Nevada, . . . 10 Novembro
AGENTES GERAIS:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, 66-71
Cajal 200 — Tel. NORDLOYD

Por haver prestado serviços à revolução de 1930

O director dos Correios e Telegra- phos mandou atender ao pedido effe- tuado por Manoel Hildebrando de Souza Martins, mestre de linha do referido departamento, no Estado do Paraná, para que sejam averbados em seus as- senhamentos os serviços prestados à Revolução, em 1930.

SANA-SYPHILIS DEPURATIVO DO SANGUE
O AUTOMOVELO ROLOU O DESPENHADEIRO, MAS NÃO SE SABE ONDE PARA O CHAUFFEUR

A policia de Niteroiy está procurando desvendar o mysterio que envolve o caso

A noticia foi transmitida à noite, pelo telephone, ao commissario de Araujo, de serviço na delegacia ge- ral de Niteroiy: um automovel acen- surado de rolar o morro do Castro, na rua Martins Torres, nessa cidade, em uma altura de cerca de duzentos metros.

O policia foi immediatamente no lo- cal e lá verificou realmente a proce- dencia do aviso.

Um carro particular, chapa n. 613, lá estava aditado inteiramente espanta- do. Num exame rapido, constatou a autoridade que sob os escombros do vehiculo não havia ninguém, nem en- controu nem vestígios de que na precipitação pelo despenhadeiro o au- to conduziu também passageiros.

Fez, depois, uma inspecção pelas im- mediações, no morro e não encontrou ninguém que lhe pudesse prestar qual- quer informação acerca da occorrença.

O commissario de Araujo, que o carro estava registado como sendo de propriedade de Saluaty Rocha, reside- nte à rua Paulo Alves n. 124, o qual ouvidor pela policia declarou que já ha- via vendido o vehiculo, ha quatro me- zes, a Lourival Paganha.

Previdido, esse evanheio não foi encontrado até à hora em que escre- vemos esta noticia, bem como o chauf- feur Luiz Gonzaga Porto, que está ma- triculado no vehiculo sinistrado.

Como teria ido parar o automovel, aquella hora tardia da noite, em logar tão ermo?

Onde estarão as pessoas que o condu- ziam na occasião do accidente? Um mysterio envolverá esse caso es- tranho?

Teve o frontal fraturado por um auto

A vítima foi para o Prompto Socorro

Francisco Santos, de cor parda, de 28 annos de idade, filho de José Ma- rechal Hernes n. 85, no atravessar es- ta manhã a rua São Francisco Xavier, foi colhido por um automovel, que o deixou gravemente ferido.

Soffreu Antonio Francisco dos Santos a fratura do frontal, com afun- damento, além de ferimentos no peito e na axilla direita.

A vítima foi socorrida pela Assis- tencia Municipal e, depois, internada no Hospital de Prompto Socorro.

O infeliz veio a fallecer, mais tarde, no Hospital de Prompto Socorro, sen- do seu cadaver removido para o ne- croterio do Instituto Medico-Legal.

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

Artigos de gosto para Homens sempre mais barato
Praça Tiradentes n. 13
Aberto até às 10 horas da noite

SECÇÃO MEDICA

MANOEL VANZELOTTI — Rua Uruguayana n. 39. Das tres horas em diante, diariamente. Mas, quando nos procurarmos, não deixe de aludir à carta que nos escreveu.

ESPIRITO FORTE (Rio) — Esse phe- nomeno quer dizer que o senhor, talvez devido a preocupações de espirito ou a extravagancias, ou, ainda, a ex- cessos de trabalho, está nervoso, tal- vez, tenha mesmo um principio de es- tagnamento. Mas, como ha doencas in- feciosas e doencas da nutricao que dão symptomas semelhantes, é neces- sario submeter-se a exame medico.

ARTHUR — Não ha de que.

SIMAS — Não é caso para Jornal.

BITU — Absolutamente! Reaja com todas as suas forças! Não é verda- de! O phenomeno teria resultado de uma de... parcialidades, senhorita Dida!

MINEIRO — Esses vícios podem, am- bos, ser causas de varios e sérios phe- nomenos nervosos. Entretanto, o que ha acontecido, ultimamente, parece-nos, não ter ligação alguma com os mes- mos.

Talvez fosse simples indigestão.

TEDE — Essa dor que o senhor jul- ga ser no baco, nós, quasi apostaria- mos em como ella está localizada no intestino!

Exame.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

Dr. Nicolau Ciancio.

A viagem do navio-escola "Itaúba"

O comandante narra à imprensa bahiana detalhes do cruzeiro

BAHIA, 20 (A. B.) — Passou por este porto o vapor "Itaúba", condu- zindo uma turma de guardas-mari- nha, em viagem de instrucção.

"A Tarde" fez uma reportagem a bordo, tendo ouvido o comandante, capitão de corveta Affonso Celso de Oliveira, que narra a viagem de ida e volta ao norte do Brasil. Ou- viu também o capitão-tenente Archimedes Botelho Pires de Castro, Instru- tor do armamento e direcção do fogo, a qual disse o seguinte: "Nossa via- gem tem sido realizada normalmente, correndo toda de serviços em perfei- ta ordem. Acrescentarei, no entanto, o seguinte:

Como sempre aconteceu, fomos re- cebidos com as maiores demonstra- ções de carinho por toda a parte. A visita que fizemos à Fordlandia foi muito proveitosa sob o ponto de vis- ta da demonstração das grandes van- tagens que decorrem para o Brasil da obra magnifica ali levada a effeito pela tenacidade norte-americana. É uma grande obra de civilização que ali se elabora, servindo de modelo para outras organizações congêneres no paiz e principalmente no norte, che- lo de tanta riqueza inexplorada e de tantas terras magnificas em abandono.

A turma de guardas-mari-nha vem tirando o maximo proveito desta via- gem, pois o facto é que a Marinha do Brasil trabalha com entusiasmo, adrestando o seu pessoal de maneira a estar sempre apto a fazer parte de uma grande e poderosa esquadra...

Advinha-se logo o sentimento in- variavel que domina a nossa official- idade de mar, e que é compartilhada por todos os brasileiros.

Este sentimento é o de pesar, por não termos rejuvenescido a nossa es- quadra quanto desejamos, a nossa es- quadra.

Pode ficar certo, concluiu o Joven official, de que, de qualquer forma, todos nós trabalhamos entusiasticamen- te pela grandeza e pela gloria da nossa patria.

O "Itaúba" segue hoje para o Rio, onde deve chegar nos ultimos dias do mez.

A posse da directoria da S. B. U. Typographica Gutenberg

PELOTAS, 19 — (Serviço especial d'A NOITE) — Em sessão festiva realizou-se a posse da nova direc- toria da Sociedade Beneficente União Typographica Gutenberg, que já conta 33 annos de existencia.

Grave attentado contra um povoado caféiro?

O facto foi denunciado ao commandante Ary Parreiras por fazendeiros de Friburgo

O commandante Ary Parreiras, in- tervenor federal no Estado do Rio, recebeu, em audiencia, os Srs. Her- menegildo Gripe e Honorario Lamblé, proprietários, domiciliados no municipio fluminense de Nova Fri- burgo, os quaes vieram tratar de im- portante assumpto, que se relaciona com a construcção de uma estrada ligando a linda cidade ao distrito de Amparo.

O motivo da vinda a Niteroiy da- queles fazendeiros está assim re- sumido: Ha cerca de vinte e poucos annos, attendendo a um pedido do pu- puloso e futuroso povoado do Ampa- ro, o então governo do Sr. Alfredo Backer mandou construir uma im- portante estrada de rodagem para esse districto. Para isso é preciso edifi- car, no Estado, o mais importante na- quele tempo, no Estado, desvirtuan- do os intuitos da laboriosa popu- lação amparense, desviou, o traçado da estrada, a qual, antes de chegar ao povoado, foi levada para outro rumo que não attendia em absoluto aos interesses collectivos da localida- de. Esse facto desagradou sobremaneira aos habitantes, que depois de lançarem ruidosamente o seu protesto, so- licitaram e obtiveram da Assembléa Legislativa o desmembramento do territorio do Amparo do municipio de Bom Jardim, sendo o mesmo incor- porado ao da Nova Friburgo. Foi essa representação politica honra- damente, pelo desamparo em que de- xaram a causa do futuroso arraijal.

Esperaram, então, quasi vinte an- nos, para pleitear, já no governo do Sr. Feliciano Sodré a construcção de uma estrada, com todos os requisitos de technica moderna, de modo a de- satojar a lousa local, que se não en- volviam por falta de meios rapidos de transportes.

Foram levantados, então, os respec- tivos projectos e orçamentos. Ampa- ro ia ser dotado de uma importante via de communicação, reduzindo-se a distancia, com uma percenta- gem de 25 por cento, a distancia do povoado de Friburgo, da estação que está sendo construída pela estação da Leopoldina no fim da rua General Osor- io e terminaria precisamente na sede do povoado, servindo, assim, a toda a população local.

projecto não foi, porém, exe- cutado, ficando encerrado na Direc- toria de Obras do Estado.

Agora, um grupo de proprietários, residentes numa das extremidades do povoado, aproveitando um antigo ca- minho existente naquella localidade, pretende fazer do mesmo uma es- trada, ligando a sede do povoado ao povoado de Friburgo, a qual, se não obedece as exigencias da tech- nica, sem orientação, enfim, de coisa alguma, elles levarão a estrada até certo ponto. Dahi em diante não podendo proseguir na empreitada, appellaram para a Prefeitura de Fri- burgo, solicitando a conclusão de sua obra.

Zelando pelos interesses do povo- ado e autorizado pela maioria dos fazendeiros locais, os Srs. Hermene- gildo Gripe e Honorario Lamblé vieram, a Niteroiy, para denunciar ao commandante Ary Parreiras o grave attentado que, dizem elles, se está premeditando contra a vida de Amparo. A conclusão, sem o auxilio do governo, de sua estrada particular, que serve apenas a um reduzido nu- mero de lavradores, poderá annu- ciar o desenvolvimento de um pro- pecto e futuroso arraijal, que orientado por um sistema intenso de polycul- tura, em cuja execução entram os cereaes e os productos da pequena lousa, manda para os mercados do pais e para o exterior, milhares de café, milho, feijão, etc., etc.

O governo, diz o grupo, não deve officializar uma obra que está sendo executada contra todas as ex- igencias da technica, sem methodo, sem orientação, em prejuizo de uma população já densa.

O commandante Ary Parreiras, in- tervenor federal, depois de ouvir com muita attenção os fazendeiros de Friburgo, prometteu-lhes interceder junto do prefeto dessa cidade no sentido de ser o assumpto examinado com o cuidado que elle realmente merece.

Dito por não dito...

Era o noivo já casado em Portugal

Nas vespas do casorio, o caso na policia

A noiva, Marianna Rodrigues, e o noivo, Firmino Ferreira

Estava tudo prompto para o casame- nto. O enlace realisar-se-ia no proximo sabado. E, como sempre acontece nas vespas de taes aconte- cimentos, era enorme a azafama na residência da noiva. Trabalhavam as costureiras, apressavam-se as ultimas compras e até as alianças já estavam adquiridas.

A noiva era uma moça bonita. A historia do seu casamento proximo — uma paixão violenta. Não della, mas delle. O seu futuro marido via- ra, tomou-se de amor por ella, namo- rou-a, pediu-a e a casar-se, enfim.

Tudo isso em vinte dias!

Do mesmo tempo, o caso chegou ao conhecimento da policia do 1.º dis- tricto. Dois cavalheiros ali appare- ceram para evitar, disseram, que se consummasse um caso de bigamia.

E contaram a historia toda do noivo. Eram elles seus patricios e haviam assistido a seu casamento na terra.

Os denunciadores foram Adriano Francisco Vaz e Antonio Pereira de Faria, residentes à rua General Pe- dra n. 211.

Depois, serenaram os animos. O casamento não mais se realisaria. Ficava o dito por não dito.

E terminou a comedia...

Firmino Ferreira não quiz dar es- clarecimentos sobre o seu enlace em Portugal. Até o nome de sua legiti- ma mulher negou-se a adivinhar.

A policia soube, afinal, o nome da esposa de Firmino Ferreira. Chama-se ella Maria Lopes Vieira e está, actual- mente, em Portugal.

Uma conferencia de Medeiros e Albuquerque sobre Anatole France

No proximo dia 23, no Grémio Ju- ventude Israelita, às 21 horas, realis- a o escritor e academico Sr. Medeiros e Albuquerque uma conferencia sobre Anatole France. A entrada é franca, não tendo havido convites especiaes.

OS OMNIBUS

Escrevem-nos: A Inspectoria de Vehiculos tem-se extremado, ultimamente, na applica- ção de multas aos omnibus.

Pela desobediencia a uma porta- ria da 1.ª Delegacia Auxiliar, pas- sar um carro a frente do outro, foram multados, nos dias 10, 11 e 12 do corrente mez, 131 omnibus.

Parece que é mais comodo ás au- toridades que superintendem o tra- fego, punir em vez de cohibir, com- batar os effeitos do mal sem lhe co- nhecer a causa.

Além da falta de um regulamento amplo e gratuitamente diffundido en- tre o pessoal que lida no trafego, dois factores principaes concorrem para que se verifiquem essas constan- tes infracções:

1.ª — "Commissão" e a falta de ho- rarios.

A commissão é uma alta percenta- gem que a maioria das empresas abo- nam diariamente aos seus motoris- tas, sobre a renda bruta do carro.

E' natural que o motorista assim "beneficiado", na esperança de não ser percebido, se arrisque a fazer um máo serviço transgredindo o regula- mento, para obter o seu carro e re- gular o fim do dia uma boa "com- missão", embora no fim do mez essa commissão não lhe chegue para pa- gar as multas.

A falta de horarios concorre ainda mais para a irregularidade.

O art. 17 do regulamento da Pre- fectura, no seu paragrafo 2.º, diz textualmente: Será de 30 em 30 mi- nutos e horario minimo a ser appro- vado, para cada linha, nos dias uteis.

Amparados por esta incomprehen- sível facilidade, os proprietários das empresas de omnibus, fazem saí- das até de 3 em 3 minutos, sem in- tennem que os seus carros saiam com um horario pre-fixado, nas linhas on- de existe concorrencia de outras em- presas. A ordem que dão é que os omnibus devem partir dos pontos, nas horas occassas, sem oportunidade de fazer uma viagem reclusa. E como esta ordem é geral, os concor- rentes se atropellam e passam com- inentemente perigo para o publico "à frente um do outro", na ansia de ganhar maior numero de passaei- ros.

Das 40 empresas que exploram o serviço de omnibus no Distrito Fe- deral, apenas uma cumpre, sem dis- crepancia um horario pre-estabele- cido e devidamente registado na re- parição competente. Essa é a Light.

De accordo com este exemplo, de- via a Prefeitura exigir dos proprie- tarios dos omnibus que, de cada li- nha servida em concorrencia com ou- tra empresa, fosse fornecido a essa repartição um horario minucioso que registasse por anticipação todas as saídas dos pontos.

Para isso, basta collocar em cada ponto de omnibus, onde exista mais de uma empresa servindo a mesma linha, um fiscal de vehiculos que con- trole as saídas de cada carro, sem distincção de empresa, nos interval- los necessarios para bem servir a li- nha.

Do nosso empenho em aperfeçoar este serviço publico, aqui fica mais esta suggestão.

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

O delegado Aladio Amaral, atten- dendo a constantes reclamações de fa- miliares, durante a noite passada, uma casa suspensa, existente no n. 280, da quella estrada.

ASAS PARTIDAS

Caiu, em Barcelona, um hydra- vião militar, perecendo o piloto e o mecanico

MADRID, 20 (Havas) — Comen- dam de Barcelona que um hydra- vião da Aviação Naval, em evoluções sobre a baía de Sagunto, caiu de regular altura, destruindo-se inteiramente. No sa- nte pereceram o piloto tenente Ma- noel Hiera e o mecanico Moreno.

Projectou-se no mar um hydra- vião chileno, sacrificando dois pilotos e um mecanico

SANTIAGO DO CHILE, 20 (Havas) — Um hydra-avião, em evoluções sobre o Puerto Quinteros, caiu ao mar, lan- çando a agua toda a tripulação.

Esta era composta de dois pilotos e um mecanico, que pereceram no do- sastre.

SANTIAGO, 20 (U. P.) — Um hy- dra-avião que voavam os pilotos Humberto Arce e Garretton Scott e o mecanico Ortiz caiu ao mar perto de Quinteros, morrendo os tres tri- pta- ntes.

O commercio exte- rior do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — O commercio exterior do Rio Grande do Sul, apesar da situação anormal em que se encontra o paiz e da crise mundial, apresentou, durante os seis primeiros mezes do corrente anno, cifras bastante animadoras.

Pelas estatísticas publicadas, vê- se que o intercambio commercial do Rio Grande do Sul com os paizes es- trangeiros montou, no periodo ante- referido, a 117.931 toneladas, no valor de 111.728 contos, tendo sido a expor- tação de 72.170 toneladas, no valor de 65.952 contos, e a importação de 45.761 toneladas, no valor de 45.776 con- tos.

Hoive, portanto, um saldo em favor da exportação, de 2.590 toneladas e 20.178 contos de réis.

Calculando em libras, verifica-se que o Rio Grande dispendeu 609.645 libras e vendeu mercadorias no valor de 915

parece com a mesma feição inte-
rante e bem trabalhada, que tão
davel fazia a sua leitura.

OS SPORTS

O Brasil na X Olympiada

Sua exacta missão na grande competencia universal

Benefícios que advirão forçosamente em favor do proprio renascimento patrio, com a farta messe de exemplos ditados pelos paizes "leaders" do certame

(Especial para A NOITE)

O Brasil foi a Los Angeles, ninguém ignora, para mostrar-se aos paizes "leaders" da cultura physica universal, para aprender, afinal, alguma coisa que oriente de vez os seus passos no caminho obscuro que sempre trilhou, completamente à margem



Jim Bush, o yankee que venceu o decathlon, com um resultado fenomenal. É um tipo padrão do método americano. Pesa noventa e oito kilos, e, não obstante, conseguia saltar quatro metros com vara e resultados extraordinários nos provas de cem metros e nos cento e dez metros barreiras. Tem vinte e dois annos apenas, esse rapagão de escola tão completa

dos segredos principais que o mundo vai descobrindo, cada anno que passa, cada vez, formando épocas que se destacam incisivamente por occasião das periodicidades olympicas.

Foi este objectivo exclusivamente. Está claro que, na qualidade de aprendizes ou de collegias primarios que entram pela primeira vez numa escola superior, nossos compatriotas incidiram em erros e falhas que até certo ponto se justificam.

Que recuperem a vista após muitos annos de cegueira absoluta. Tudo o que fizemos, que mereceu criticas severas de momento, não foi mais do que a consequencia de erros ancestrais, do caminho sempre falho que tivemos, diferentes de todos, porque sempre fugimos ao nos desinteressarmos da boa doutrina extranha, nunca procurando copiar dos outros aquilo que seria de real beneficio para a nacionalidade em geral.

Não é talvez cultura exclusiva do sport, o facto de os praticantes erradamente, sem métodos seguros, sem lhes dar o valor que elle merecem realmente, como elles são encorajados pelos outros povos. Houve necessidade, pois, dessa excursão ao grande pato yankee, que no momento serve de padrão no mundo nesse mister importante para a vitalidade das nações — o sport scientifico.

Nossa situação foi de espanto pelo que iam vendo, mesmo antes da grande competição. Em poucos dias, compreendemos claramente, sentimos dolorosamente a diferença enorme de métodos; prognosticamos a figura exacta do Brasil em qualquer especialidade da X Olympiada.

Sentimo-nos acanhados entre aqueles homens de comprehensão tão diversa; perdemos todo o estímulo. Tudo o que houve depois, todos os erros cometidos, toda a falta de comprehensão de alguns, encontraram base nos próprios erros do oriente, erros sem conta, que nos tornam inferiores, no retratamento quasi covarde mesmo.

O sport brasileiro nasceu, foi crescendo errado, sempre errado, sem uma bussola segura, sem procurar orientar-se como fazem os outros pelos outros, pensando criar métodos proprios sem base, sem estudo algum, sem compará-los ao afora dos pelos cabeças do mundo.

Este é o mal maior do Brasil, dos brasileiros. "Métodos", nossa maneira de comprehender e de orientar a pratica de sports é absolutamente falha, incoherente, seccular.

Que differença para o sport moderno dos outros, calando em solidos alicerces auxiliado pela sciencia, pelo estudo systemático das energias, das formulas mais efficientes de aproveitamento das mais variadas, realizando processos inacreditáveis quasi, avançando a tecnica a um ponto extraordinário!

Emquanto, nos Estados Unidos, o sport é uma sciencia como outra qualquer, uma cadeia em universidade, que se estuda com o mesmo cuidado, com o mesmo interesse, como a physica, a chimica ou a mathematica, o Brasil pratica o aeramente, por simples diversão, talvez, sem analysar o seu valor exacto como potencia nacional.

Valen-nos, assim, esse exemplo esplendido da X Olympiada.

Na delegação foram incluídos, rapazes que estão iniciando há pouco tempo, sem encontrar ainda um apoio decisivo das autoridades, nem a confiança dos honrados de sports, esse caminho são do sport scientifico, regido. Vieram monitores e técnicos naves, vieram officiaes e medicos do

nosso exercito, pioneiros da educação physica methodica, da base do verdadeiro sport.

Pena que não occorresse ao governo ou a Confederação Brasileira de Desportos trazer também alguns professores municipaes, das escolas primarias.

Nesses ultimas, aliás, reside a chave inicial do preparo systemático da infancia, juvenude e mocidade das nações adeantadas. Todo aquele machismo maravilhoso que conduz os homens ao ponto admiravel em que chegaram, no sport, fundamenta-se no inicio seguro a sciencia do sport verdadeiro (em etapas perfeitamente distinctas até a maturidade). O organismo, o physico, a intelligencia de cada um, soffrem transições progressivas até chegarem ao ponto da perfeição ou da pratica activa, nos contras mais adeantados, nas grandes competições, que não são mais do que grandes "tests". O resultado tem que ser fatalmente bom, espantoso realmente.

Foi isto que nós viemos aprender, que deve ter, impressionado, fundamentalmente os que vieram para estudar o que é sport, como se deve fazer sport.

Devemos confessar nossa profunda ignorancia nesses pontos basicos da cultura moderna, sentirmos bem a cecia em que viviamos, como o estudante sente a "bomba" ruidosa num exame final.

Em chronica anterior, falando de modo geral, apontamos a necessidade de uma vassourada geral nos métodos e na mentalidade que seguimos. Levamos para o Brasil a certeza de que somos infantis perto do mundo moderno, o proprio reflexo duro dos resultados olympicos, forçosamente indicam que existe uma inferioridade de tecnica, physica e intellectual, bem grande, nada podemos aspirar no campo maravilhoso e util das nações altas.

O dever indica-nos um caminho seguro, que ampliará a vitalidade e o valor natural da nossa raça. Educá-la melhor, em todos os pontos de vista, deve ser um ponto máximo da nossa idealização patriótica. Mas, para isso, exige-se uma contribuição geral, uma campanha grandiosa em favor do fortalecimento da raça.

O governo, o povo, o sport, necessitam colaborar no bem geral. A época não é propicia, o paiz atravessa um período de novas idéas, de métodos condizentes com o século. De permo com outras necessidades publicas, a cultura scientifica do sport deve ser olhada a cuidados como um ponto tão importante quanto os que mais o sejam. Não é mais um divertimento simples, um passatempo para as horas de lazer, é uma necessidade que todos os povos comprehendem, para o seu proprio progresso geral.

Nós viemos a X Olympiada para ver e conhecer tudo isso. Um ensino magnifico, uma revista de métodos de trabalho, a cultura de todos os tempos e tão ampla que aos observadores não deve ter escapado essa verdade incontestável, o trabalho pela perfeição physica dos povos, a amplificação das suas possibilidades naturais pela sciencia.

O Brasil, uma raça nova, ainda em formação, não deve perder essa oportunidade de crescer orientado pelos processos mais modernos de cultura, fazer-se respeitar como povo forte e culto em todos os pontos de vista.

Para ter uma noção do trabalho futuro do yankee em favor do fortalecimento dos seus filhos, daremos a seguir, observações ligeiras que fizemos, em Los Angeles, durante o período preliminar da grande olympiada. Melhor do que nós, falarão depois os technicos, os observadores experientes, indicam essa nobre missão de ver e assimilar.

A America não encara o sport como dilettantismo ou como simples diversão. Ao contrario, trata-o como uma necessidade imperiosa para a saúde, para a cultura de seu povo. Dá-lhe um valor extraordinário, equipara a qualquer outra sciencia nas suas escolas primarias, secundarias e superiores, onde se formam os grandes astros que empolgam as multidões, a melhor propaganda que os Estados Unidos, com seus recursos, dão ao mundo.

Desde os estabelecimentos primarios que os meninos yankees aprendem essa nova sciencia. Só em Los Angeles, vimos 16 dessas escolas, cada qual com sua aparelhagem indistincta, com grandes quadras de atletismo, uma particular e outra municipal. Foram nos 16 gymnásios que os atletas de todo o mundo prepararam os seus ultimos tempos, antes da olympiada, em cada um, encontraram uma pista, piscinas, outros campos de desenvolvimento, sportivos, treinadores formados, verdadeiros professores da nova sciencia! Nesses gymnásios, o programma de educação physica e sportiva obedece a períodos determinados, cada genero de "per si", evoluindo progressivamente. Tal qual uma materia qualquer. Há exames annuaes de tudo isso, e ao termo do curso, todos os alumnos são obrigados a realizar um decathlon rigoroso, com base atletica! Só em Fremont High School, o gymnásio onde se preparavam os brasileiros, não havia findo! Houve um decathlon para 887 rapazes, de 15 e 16 annos, conseguindo aprovação meritória, 639 alumnos, com resultados que espantariam nossos melhores atletas! Avalie-se, agora, por essa proporção a d m i r a v e l, o poderio atletico dos Estados Unidos, tomando por base apenas esse nucleu do sul da California!

Desse estabelecimentos, esses rapazes, já iniciados sciencificamente, vão para as universidades superiores, que encerram notavel aparelhamento sportivo. A Universidade de South California, por exemplo, um das principais do oeste yankee, causa pasmo ao visitante brasileiro. Um gymnásio duas vezes e tanto maior que o do nosso Fluminense F. C., onde se pratica tennis, bola ao cesto, atletismo, gymnastica, esgrima, etc., uma área extensa de terreno para gymnastica ao ar livre e banhos de sa, tre magnificas piscinas, terrenos pa-

ra a pratica do football americano, baseball, polo, etc., uma pista magnifica para atletismo! Eis o quadro que nos vimos, infelizmente sem o colorido do que se faz ali diariamente, em virtude do período de férias determinado pelo advento olympico!

Esta organização sportiva dos Estados Unidos, tomando por padrão apenas o que pudemos ver na California, Tudo diferente dos nossos métodos.

O regime de clubes, considerado prejudicial aos yankees, por ser pouco disciplinado e a educação dos rapazes, e substituido efficientemente pelo sistema escolar, controlador absoluto da educação e da vontade, da intelligencia e da pratica atletica. Com tal maneira pratica, os americanos podem controlar absolutamente o seu sportivo mundial, fazer milhares de campeões de facto que enchem o mundo, que ornamentam as suas tabelas de "records", de qualidades de especialidade sportiva, que bem merecem o titulo pomposo de reis do sport universal. E ninguém terá o direito de taxar um Tolan, um Metcalfe, um Gordon ou um Carr de profissionais do sport, porque cursam o sport permanentemente. Nas provas universitarias elles seguem o officio que melhor lhe apraz, tem remunerações por serviços prestados em diversas actividades. Eis a sua vida. O sport não lhes prejudica a personalidade, educa-os de tal maneira, que até os precoces de raca, a coisa mais seria dos Estados Unidos, são postos a margem, sempre que um colorado, pelo seu esforço, pela sua tendencia natural bem aproveitada nos cursos de especialidades, indicam-nos como elementos indispensaveis ao renascimento. O sport não admite, entre os yankees, las differenças. Tolan, Metcalfe e Gordon, tres campeões olympicos de 1932, são pretos, bem pretinhos, estudam em contacto com milhares de brancos, integram a sua vida, na representação formal, uma honra que todos disputam, que vale tanto ou mais, nesses instantes, do que um titulo de deputado!

Com essa disposição intelligente, com esse aparelhamento acessível a todos os sportistas, com as piscinas pullum em todo o territorio de Tio Sam, os Estados Unidos ufam-se de ser um paiz sportivo por excellencia, um povo forte e educado, acessível a qualquer actividade pratica. Homens e mulheres. Não ha distincção.

Sua organização sportiva e puramente universalista e municipal ou federal, tem aspectos curiosos. O football americano, um sport que nós não podemos praticar, porque exige um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem em qualquer emergência, o fogo sagrado das outras especialidades, sustenta escolas, universidades, a educação do povo! A Universidade de South California tem, em seu estado, um conjunto de circunstancias que não se conduzem com o physico e o temperamento da nossa gente, domina o espirito popular, arrasta multidões, os estilos nos encontramos universitarios, mantem, com a renda brutal que auferem